



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DO IESE
(Janeiro – Dezembro 2014)
Versão de 04.02.15

Maputo, Janeiro de 2015
www.iese.ac.mz

INTRODUÇÃO

Em 2014, o IESE implementou o programa de actividades em conformidade com o Plano aprovado (Anexo 1) e deu continuidade à sua estrutura de trabalho: desenvolvimento de actividades de natureza científica, realização de encontros com parceiros e outras instituições (Anexo 2), organização de seminários e conferências, participação em conferências, palestras, debates, partilha de experiência, com diferentes instituições de pesquisa, parceiros e outros actores, dentre outras actividades de intervenção social directa. O IESE prosseguiu com o desenvolvimento da componente institucional, importantes quer para a divulgação da sua produção científica quer para a consolidação e promoção institucional.

Entretanto, o ano de 2014 foi marcado por três acontecimentos exógenos ao IESE que comprometeram significativamente a dinâmica de trabalho interna e a realização e/ou conclusão de algumas actividades planificadas, nomeadamente:

- Primeiro, o instituto foi forçado a mudar de instalações em cerca de 15 dias devido a uma repentina ordem de despejo por parte da APIE (Administração do Parque Imobiliário do Estado). Esta situação levou a que esforços fossem desviados das actividades primeiramente planificadas para lidar com questões logísticas referentes a mudança e organização de novas instalações. Cabe ainda uma breve nota sobre o impacto da mudança involuntária de instalações do IESE que serão feitos ao longo do texto.
- O segundo acontecimento foi o agravamento da instabilidade político-militar, em grande parte do ano, que afectou a realização de parte da pesquisa de campo do IESE, nomeadamente sobre grupos de poupança e crédito rurais na província de Sofala. Igualmente, foi adiada a pesquisa de campo sobre dinâmicas de emprego rural na província de Zambézia devido ao alastramento de ataques armados para aquela região.
- O terceiro acontecimento foi as eleições presidenciais e legislativas que tiveram lugar em 15 de Outubro. Tanto o processo anterior ao momento eleitoral como o longo processo de apuramento dos resultados afectaram, directa ou indirectamente, a programação e execução das actividades do IESE. Por exemplo, o processo eleitoral motivou o IESE a optar por fazer a divulgação do livro *Desafios para Moçambique 2014* em Novembro e Dezembro.

A IV Conferência Académica Internacional do IESE foi uma das actividades de destaque em 2014 no primeiro semestre até a sua realização nos dias 27 e 28 de Agosto. Para além da preparação e organização de propostas das temáticas, abordagens, identificação do *keynote speaker*, organização dos painéis, moderadores e dos procedimentos e da logística mais geral, a maior parte dos investigadores do IESE participou com apresentações em todos módulos temáticos (ver relatório em Anexo 3).

O presente relatório anual apresenta um resumo detalhado do trabalho produzido pelo IESE em 2014, especialmente os produtos publicados, as acções realizadas e os resultados do trabalho efectuado no quadro da sua actividade científica, intervenção social directa e desenvolvimento institucional.

Actividades Realizadas

I. ACTIVIDADE CIENTÍFICA

Investigação

- Preparação do *draft* do projecto comum de investigação do Grupo de investigação Gdl E&D, com ênfase no desenvolvimento integral do conceito de economia extractiva como forma historicamente específica de acumulação de capital em Moçambique, que permita a análise e compreensão da totalidade das principais dinâmicas e paradoxos da economia nacional. O conceito e plano do projecto para 2015-16 foram desenvolvidos no segundo semestre com a conceptualização de dois subprojectos: um sobre as estruturas produtivas da economia e direcções de transformação económica e outro sobre fluxos de recursos na economia, mecanismos de gestão, alocação e ligação com o sistema financeiro e sector produtivo. Nestes sub-projectos, existe a possibilidade de colaborar com investigadores do REPOA na Tanzânia e com a universidade de Wits na África do Sul. Neste momento, o projecto de investigação sobre dinâmicas de emprego rural nos subsectores de chá e florestas, que está inserido nas componentes do primeiro sub-projecto, conta com a colaboração da Dra. Bridget O'Laughlin.
- Prosseguimento do projecto sobre Finanças Rurais (iniciado em 2013), tendo sido revista a metodologia de investigação e concluído o relatório de investigação do projecto nas províncias de Inhambane e Manica, e realizadas entrevistas para obtenção de dados sobre a província de Sofala. De salientar que as entrevistas para Sofala foram realizadas a partir de Maputo por via telefónica e correio electrónico no caso de organizações com representação apenas ao nível da província de Sofala, e por entrevistas presenciais no caso de organizações com representação em Maputo. Estas opções de trabalho visavam fazer face à impossibilidade de realizar trabalho de campo nos vários distritos de Sofala devido a intensificação da guerra nesta zona do país. Como resultado do relatório de investigação nas províncias de Inhambane e Manica, ficou acordado com o GIZ a realização de uma mesa redonda para apresentação dos resultados da pesquisa aos parceiros e beneficiários do programa de Finanças Rurais. Contudo, dado o processo de mudança de instalações pelo IESE e, posteriormente, as actividades de organização e produção de comunicações para a IV Conferência Internacional do IESE, esta mesa redonda não chegou a ser realizada. Também havia perspectiva de realização de um seminário público para apresentação dos resultados da pesquisa, que também não aconteceu. Contudo, a produção de um Cadernos com os resultados da pesquisa realizada no âmbito deste projecto está prevista para 2015.
- Consolidação da nota conceptual do projecto de investigação sobre dinâmicas de emprego rural nos subsectores de chá e florestas. No âmbito deste projecto, foi realizada uma investigação preliminar na província da Zambézia, especificamente na cidade de Quelimane e distritos de Gurué e Ile, com vista a consolidar as questões de pesquisa no subsector de chá e recolher informação adicional para definir o enfoque espacial (Zambézia ou Niassa) da investigação do subsector de florestas. Decidiu-se focar a investigação no subsector de florestas em Niassa dado o domínio da actividade florestal e a estrutura mais consolidada dos sindicatos nesta província comparativamente a Zambézia.

Com a investigação de campo (ainda que preliminar) foi possível ter um panorama da situação do subsector de chá em Moçambique. Constatou-se que, de uma forma geral, este subsector encontra-se em crise, marcada pela redução do número de empresas operacionais, das áreas de exploração de chá, envelhecimento dos chazeiros, redução do

volume de produção e do emprego bem como da produtividade e qualidade do chá produzido. Verificou-se que a produção de chá continua a ter uma forte dependência da força de trabalho sazonal, sobretudo nos períodos de pico, altura em que as empresas continuam a enfrentar o problema de disponibilidade de força de trabalho. A fraca recuperação da produção de chá tem levado o Governo a equacionar a introdução do fomento na produção de chá. O fomento de novas culturas comerciais na Alta-Zambézia tal como a soja constitui necessariamente uma alternativa para o pequeno produtor e uma reestruturação dos mercados de trabalho.

Face a actual situação do subsector de chá em Moçambique, redefiniu-se o foco da investigação nas seguintes questões: (i) quais são os padrões de emprego, processos actuais de trabalho, salários e condições de vida dos trabalhadores nas chazeiras? (ii) Qual o impacto nos mercados de trabalho das alternativas à produção de chá para pequenos e médios produtores agrários nos distritos da Alta-Zambézia e (iii) quais são os factores fora da produção do chá que afectam a sua rentabilidade.

Dada a intensificação da instabilidade político-militar na província da Zambézia, o trabalho de campo mais aprofundado que estava planificado para meados de 2014 não foi realizado. Como alternativa, foi antecipada a investigação preliminar para o caso do subsector de florestas na província de Niassa, que estava planificado para o ano de 2015. Assim, foi realizada, em Agosto, uma pesquisa exploratória na província do Niassa, concretamente nos distritos de Lichinga, Sanga, Lago, Chimbunila e Muembe. O objectivo era também consolidar o foco, e a metodologia do trabalho de campo propriamente dito.

- A investigação preliminar permitiu redefinir o foco da investigação nas seguintes questões: (i) como é que o emprego e o trabalho agrícolas são organizados nas indústrias florestais do Niassa? (ii) quais são as consequências desses padrões de emprego e de trabalho para o bem-estar dos trabalhadores agrícolas e suas famílias, incluindo para os que trabalham apenas sazonalmente? O trabalho de campo propriamente dito foi realizado Novembro e Dezembro nos distritos de Sanga, Chimbunila e na cidade de Lichinga e teve como foco duas empresas Florestais (“Florestas de Niassa” e “Green Resources”), por sinal as únicas a operar na província actualmente.
- Conceptualização e realização de entrevistas preliminares do projecto de pesquisa sobre “Promoção de conteúdo local dos mega-projectos em Moçambique: dinâmicas dos fornecedores locais”. Este projecto pretende estender a análise sobre dinâmicas das ligações produtivas com grandes projectos para os projectos de mineração em Tete e analisar iniciativas de promoção de conteúdo local em Moçambique, com o objectivo de perceber em que medida fazem face ao objectivo de transformação estrutural da economia. No âmbito deste projecto, foram realizadas 18 entrevistas em instituições públicas e empresas multinacionais consideradas relevantes para o aprimoramento do projecto. Neste contexto, foi realizada pesquisa de campo preliminar na província de Tete com objectivo de obter informação adicional e relevante para o projecto. A informação obtida nesta pesquisa preliminar permitiu alimentar uma comunicação apresentada por duas investigadoras do GDI E&D na IV Conferência Internacional do IESE. E para 2015, serão produzidos dois artigos para o *Desafios 2015* com os resultados da pesquisa.
- Início da conceptualização de uma proposta de base dados sobre empresas extractivas para ser usada na investigação mais geral. A ideia é que esta base de dados seja produzida numa plataforma informática de fácil gestão e que possa ser partilhada no website do IESE. Espera-se que esta base contenha informação sobre nome da empresa, origem, áreas de negócios, accionistas principais, accionistas nacionais, historial breve, dados sobre importações e exportações, dados comerciais, financeiros, laborais e técnicos sobre o projecto, incluindo impactos nos fluxos macroeconómicos, e historial do projecto; dados sobre o contrato; dados sobre fornecedores e clientes; dados sobre infra-

estruturas a serem usadas/construídas e outros usos/usurários das mesmas; dados sobre impactos locais (desalojamentos, expropriações, reassentamentos, responsabilidade social, meio ambiente, etc.); dados sobre assuntos polémicos/controversos relacionados (registo de tais assuntos à medida que surjam). Este ficheiro deve ser acompanhado de metadados explicando o processo de produção da informação nela reflectida. Esta actividade foi interrompida devido a mudança de escritório.

- Desenvolvimento da investigação sobre Pensão Universal para Idosos em Moçambique, cujo objectivo principal é contribuir para a identificação de mecanismos de protecção social estruturantes em vez de opções ad hoc e paliativas, ou seja, com eficácia momentânea e limitada. Para tal a pesquisa procura estudar as possibilidades e impactos esperados da introdução de um pensão universal em Moçambique, tendo em vista: (i) Adequação ao contexto económico, demográfico e social; (ii) Resultados ao longo do tempo (curto, médio e longo-prazo). Preparação de uma proposta analítica e financeira para uma pensão universal para idosos. A partir dos estudos realizados pelo IESE, nomeadamente a pesquisa de 2013 em colaboração com a HelpAge sobre “Dinâmicas do Bem-estar e Pobreza da População Idosa Moçambicana”, e alguns aprofundamentos em 2014, pretende-se preparar uma proposta de política pública, alicerçada nos argumentos teóricos e empíricos já reunidos. O que foi avançado até ao presente centrou-se na análise precisamente teórica e empírica. Será preciso passar à parte operacional, principalmente questões de viabilidade e sustentabilidade financeira e orçamental. Para isso precisamos de envolver algum mais no trabalho, esperando-se que um novo colaborador com experiência no exercício orçamental público adicione mais-valia ao projecto.
- Desenvolvimento da pesquisa sobre Poupança em Moçambique, vale por si, como pesquisa relevante, mas foi inspirada e está relacionada com a pesquisa sobre Pensão Universal para Idosos em Moçambique. O IESE precisou de aprofundar a relação entre a poupança doméstica e a protecção social, mas constatou que o estudo da poupança doméstica é muito embrionário e disperso. Por isso, iniciou uma nova pesquisa sobre a problemática da relação entre poupança interna e poupança externa, e o impacto da sua configuração na protecção social moçambicana.
 - No primeiro semestre avançou-se significativamente com a pesquisa dos componentes, estrutura e comportamento da poupança em Moçambique, seu enquadramento no contexto demográfico, macro económico e político nacional e internacional. Realizou-se pesquisa bibliográfica e exploração empírica de dados disponíveis, resultando, até ao presente momento em vários produtos, conforme se apresenta mais adiante na parte sobre publicações.
 - No segundo semestre foi concluída e defendida uma tese de licenciatura em Economia, inspirada neste projecto e que contribuiu para o aprofundamento da investigação sobre o papel dos componentes da poupança em Moçambique, nomeadamente a papel da poupança externa e seu impacto no crescimento económico.
- Investigação sobre a Questão da Propriedade Fundiária. Este projecto de pesquisa, que incide basicamente no Papel da Propriedade na Configuração das Formas de Protecção Social e Segurança Humana em Moçambique, teve início em Abril, na sequência da assinatura de um Memorando de Entendimento entre o IESE e o CEMO. O referido Memorando surgiu na sequência de contactos informais com membros do Centro de Estudos Moçambicanos (CEMO), tendo-se optado por estabelecer um Memorando de colaboração que incidirá na exploração das séries de dados dos TIAs e CAPs. O Memorando foi assinado a 17 de Março pelos Directores do IESE e do CEMO.

- O Objectivo deste projecto é avaliar os custos e benefícios dos direitos de propriedade cidadã, num contexto de monopólio estatal formal da terra e dos recursos naturais e crescente informalização da apropriação pelos cidadãos e grupos específicos de interesses económicos.
- Após alguns atrasos de ordem logística e burocrática (o pagamento da primeira prestação do CEMO, prevista no Memorando) o trabalho avançou. Começou-se pela exploração e organização dos dados empíricos, com incidência na série de dados conhecida por TIAs, entre 2002 e 2012, e Censo-Agro-pecuários (2000 e 2010). Estes dados praticamente nunca foram explorados para estudar o impacto da estrutura da propriedade na dinâmica da economia rural, e em particular, no seu impacto no ambiente de negócios.
- O projecto conta com a colaboração de Benedito Cunguara, um analista de dados que bem conhece as bases de dados que estão sendo analisadas. Em Junho foi elaborado um primeiro produto de análise, produto feito com certo carácter de urgência por imposição do financiador, o FAN. Isto porque em 15 meses, desde que o projecto foi aprovado pelo FAN, o CEMO não foi capaz de preparar nenhum produto de pesquisa. Esta foi a razão do seu recurso à colaboração com o IESE, tendo para tal disponibilizando-se a partilhar parte do financiamento que recebeu do FAN para remunerar o tempo e envolvimento dos colaboradores do IESE.
- Da parte do IESE, sendo este projecto de interesse para o entendimento da configuração da protecção social, a colaboração com o CEMO permitiu viabilizar e concretizar o projecto sobre a Poupança em Moçambique.
- Em Julho, o CEMO solicitou a interrupção do projecto pelo menos até ao fim do ano, por causa não ter conseguido assegurar a continuidade do financiamento do FAN.
- Existe já um *draft* de uma análise do tema. Na impossibilidade de se poder continuar a assegurar o financiamento do CEMO, o Gdl espera retomar a pesquisa no 1º semestre de 2015, estando a envidar esforço para um financiamento específico.
- No segundo semestre o Gdl-PPS tomou conhecimento e envolveu-se na análise dos resultados do Índice Global de Idosos, divulgado no dia 1 de Outubro pela HelpAge International. De referir que o relatório de 2014 pela primeira vez inclui Moçambique na base de dados e na classificação global do índice de idosos. Esta nova referência afigura-se útil para a pesquisa do realizada pelo GDI-PPS, estando em curso a reflexão sobre a relevância do novo índice para a pesquisa do IESE relativa à problemática da população idosa.
- Realização do Projecto *Governança, Serviços Públicos e Construção do Estado*. Depois do primeiro trabalho de campo efectuado em Nacala-Porto, Ribáuê e Inharrime, com foco em quatro sectores, nomeadamente água e saneamento, agricultura, estradas e saúde, em 2013, o projecto foi redefinido no primeiro semestre de 2014 em função dos resultados preliminares. O projecto vai continuar em 2015 focalizado unicamente no sector da saúde. Uma parte dos resultados preliminares da pesquisa foi apresentada no seminário do FAN, organizado em Maputo em Novembro de 2013, e está disponível no website do IESE sob forma de background papers do projecto FAN. A outra parte dos resultados foi apresentada na IV Conferência Internacional do IESE, nos dois painéis do módulo sobre “serviços públicos e construção do Estado”.
- Conclusão do estudo sobre *Food Rights and Food Riots* (Projecto em colaboração com o IDS – o projecto inclui Moçambique, Kenya, Bangladesh e Índia). Durante o primeiro semestre foi concluída a primeira versão do relatório, que foi apresentada em seminário com os restantes países participantes no IDS, Brighton. O relatório foi revisto e produzido

um número dos Cadernos IESE, que será distribuído em finais de Janeiro de 2015. Posteriormente, este material será a base de uma contribuição para uma publicação colectiva com o IDS-Sussex.

- Conclusão da primeira fase do projecto *A Abstenção Eleitoral*. No primeiro semestre foi concluído este projecto com a apresentação de *drafts* de quatro comunicações num seminário em Maputo. O processo de publicação das comunicações, que estava prevista para o segundo semestre de 2014, será apenas concluído no início de 2015. Foi desenhado um novo projecto para dar continuidade a esta pesquisa até ao final de 2015. No âmbito do novo projecto, que inclui um inquérito por questionário em Murrupula, Beira e Manjacaze, foi realizada a primeira fase do trabalho de campo nesses três locais em Outubro de 2014. Foi ainda preparado o questionário que será aplicado nos três locais ao longo do primeiro semestre de 2015.
- Continuação do projecto *China and Brazil in African Agriculture*. Este projecto é desenvolvido em Moçambique, Etiópia e Zimbabué por uma rede de pesquisa que inclui, para além do IESE, o IDS no Reino Unido, Ethiopian Institute of Agricultural Research (EIAR), na Etiópia, o Institute of African Studies, no Ghana e o Research for Development Trust (RDT) no Zimbabué.
- Continuação do projecto “The Voice of China in Africa”, que analisa a maneira como os *media* africanos e chineses cobrem a presença chinesa em África e é desenvolvido em parceria com o CMI de Bergen e o Center of Global Media & Communication Studies (CGMCS) da China.

Publicações

- Relatório final da pesquisa sobre ligações entre grupos de poupança e crédito informais e o sector financeiro formal nas províncias de Inhambane e Manica
- Produção do *draft* de um livro para edição pelo IESE, com o título provisório *Acumulação de Capital e Financeirização: Esboço de Uma Crítica da Economia Política do Desenvolvimento em Moçambique*
- Produção do *draft* de um livro a ser publicado como *e-livro* pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) da Universidade de Lisboa, com o título provisório *Economia Extractiva, Acumulação de Capital e Financeirização: Uma Abordagem de Moçambique*
- Produção de um artigo para publicação na Review of African Political Economy (RoAPE), com o título *Growth, capital accumulation and economic porosity in Mozambique: social losses, private gains*
- Produção de um artigo com o título provisório “*The shape of things to come – challenges of an extractive economy*”, a ser publicado numa revista científica de ciências sociais da Universidade de Basel (Suíça). Conclusão da preparação da publicação *Movimentos sociais e revoltas urbanas*. Este livro será preparado com base no relatório do projecto *Food Rights and Food Riots* e poderá incluir textos adicionais sobre a temática que foram apresentados na III Conferência Internacional do IESE, em 2012. Decisão a ser tomada em finais de 2014, ou início de 2015.
- No âmbito do projecto *A China e o Brasil na agricultura moçambicana*, em preparação dois artigos para publicação em livro: (i) *A China e as elites moçambicanas*. Estudo etnográfico do projecto agrícola chinês no Regadio de Xai-Xai, e (ii) *Os modelos brasileiros e chineses de transferência de tecnologia agrícola*. Os dois artigos estarão finalizados no segundo semestre.

- Publicação de três artigos do projecto *The Voice of China in Africa* sobre: (i) Startimes em Moçambique; (ii) O Instituto Confúcio em Moçambique; e (iii) A China na imprensa moçambicana. Além disso foi organizada e realizada uma conferência em Maputo na qual foram apresentados dois dos três artigos previstos.
- Organização da versão inglesa do livro *A Mamba e o Dragão*, em colaboração Chris Alden (SAIIA), cuja edição já se encontra terminada na versão *China and Mozambique. From Comrades to Capitalists*.
- Continuação da redacção e edição do livro “O Brasil na rota de Moçambique”, com lançamento previsto para finais de 2014. O livro é feito em colaboração com o Chris Alden e Ana Alves, ambos investigadores no (SAIIA).
- Publicação do artigo *They can kill us but we won't go to the communal villages!* *Peasants and the policy of 'socialisation of the countryside' in Zambezia*, na revista *Kronos*, vol.39, no.1, p.112-130.
- Produção de quatro Textos para Discussão resultantes da apresentação dos resultados preliminares da pesquisa sobre *Governança, Serviços Públicos e Construção do Estado*. Os textos estão disponíveis no website do IESE.
- Publicação do artigo *Reality Bites - What Future for Mozambique?*, na revista *Perspectives. Political Analysis and Commentary from Africa 01/2014*, :29–35.
- Produção do *draft* da pesquisa intitulada “Não-Transacionabilidade Legal versus Transacionabilidade Legítima da Terra no Meio Rural em Moçambique,” realizada no âmbito da parceria com o CEMO, mas interrompida em Julho, por dificuldades do CEMO em continuar o apoio financeiro do FAN.

Conferências, Seminários e Palestras

- Abertura do ciclo anual de seminários do Centro de Estudos Africanos (CEsA) / ISEG da Universidade de Lisboa, respeitante a 2014, com a palestra *Economia Extractiva E Financeirização: Uma Abordagem sobre Crescimento Económico e Acumulação em Moçambique*
- Apresentação da palestra *Moçambique: Será o Crescimento Económico Extractivo Mais Soberano e Equitativo?* No Centro de Cultura Contemporânea da Universidade de Barcelona.
- Estabelecimento de uma parceria entre o IESE e o FMI para a organização e realização de uma conferência endividamento público
- Início de uma colaboração entre o IESE, o SOAS e as Universidades de Lisboa e Agostinho Neto para organização de uma conferência sobre os 40 anos de independência das colónias portuguesas, com destaque para Moçambique e Angola, a ser organizada no segundo semestre de 2015
- Apresentação intitulada "Papel das ligações industriais com grandes projectos de IDE na transformação estrutural da economia", na conferência “Mega projectos, Políticas e Governança”; organizada pelo CIP, IESE e OMR
- Apresentação na Mesa Redonda ‘Desigualdades’, com o título “Economia Extractiva, Porosidade e Desenvolvimento: Desafios para Moçambique”, 19 de Novembro de 2014
- Participação no seminário sobre o Programa de Desenvolvimento Espacial, organizado pelo Ministério dos Transportes e Comunicações.
- Moderação do painel sobre “Processos de Criação de Empresas e Desafios”, na segunda Conferência Nacional de Empreendedorismo.

- Participação no *FOS Partner Meeting Programme on “Social Protection in Southern Africa, focusing on Gender, Access to Health and Organizing Strategies”* (17 a 21 de Novembro, Cape Town).
- Em seguimento à publicação do livro sobre *Envelhecimento Populacional em Moçambique*, o tema em pesquisa foi partilhado com interessados internacionais num seminário no Rio de Janeiro pelo investigador associado em referência, ao convite do Centro Internacional de Longevidade Brasil (ILC-BR) e do Centro de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento (CEPE): *Envelhecimento Populacional em Moçambique: Conquista, Ameaça ou Oportunidade?*. Além disso, a convite da HelpAge, os resultados desta pesquisa foram apresentados no 22o Congresso Nórdico de Gerontologia sobre *A Resposta dos Países Nórdicos ao Envelhecimento Global*, em Oslo, a 28 de Maio.
- Apresentação da palestra “Saúde e Desenvolvimento em Moçambique: história, situação actual e perspectivas”, Curso de Mestrado Académico em Sistema de Saúde, Ministério da Saúde (MISAU), 16 de Abril.
- Apresentação intitulada “Opções de Reflexão para uma Protecção Social Estruturante, Digna e Inclusiva dos Idosos Moçambicanos, no Seminário *Lançamento Nacional do Índice Global das Pessoas Idosas*, realizado pela HelpAge International em Maputo, no dia 19 de Novembro,.
- Apresentação intitulada “Por Que Moçambique Ainda Não Possui Uma Pensão Universal Para Idosos? In , *IV Conferência Internacional do IESE. IV Conferência Internacional do IESE* Maputo: Instituto de Estudos Sociais e Económicos (IESE).
- Apresentação e prefácio do livro de Maria Antónia Lopes, *Desenvolvimento de Empreendedoras em Moçambique de Maria Antónia Lopes*, Maputo, 19 de Setembro. Apresentação de uma comunicação intitulada *Autarquias Locais em Moçambique: Lógicas e Dinâmicas Políticas*, na conferência internacional sobre *Descentralização e Autarquias*, em Luanda, entre 29 e 30 de Abril.
- Participação na conferência *The Rise of the Global South: Towards an Agenda for a New Century*, na London School of Economics, Londres, Janeiro.
- Participação na conferência *China's Agricultural Investment in Africa: “Land Grabs” or “Friendship Farms?*, em Washington, Maio.
- Participação na 3ª Conferência Internacional sobre *Estudos Africanos*, Bordeaux, entre 30 de Junho e 4 de Julho.
- Apresentação do tema “Comentário ao artigo “Review of Approaches to Social Accountability for Citizens’ Engagement Programme, Mozambique”, da autoria de Rosie McGee e Alexandra Wanjiku Kelbert” no seminário do lançamento do Projecto *CEP (Citizen Engagement Project)*.
- Participação na conferência internacional sobre descentralização e autarquias, em Luanda, no mês de Abril, com uma intervenção intitulada: “Municipalização em Moçambique”
- Apresentação do tema “Processos eleitorais em África: Mapa eleitoral, Lei eleitoral e a Presunção da Fraude – o caso de Moçambique” no seminário de reflexão sobre as eleições de 15 de Outubro de 2014, co-organizado pelo IESE e a Fundação Universitária para o Desenvolvimento da Educação (FUNDE) – Universidade A Politécnica, em Novembro de 2014.
- Apresentação sobre Conflitos Eleitorais em Moçambique na “Conferência de Edificação da Paz nos PALOPs” do Instituto para a Edificação da Paz para os PALOPs, Julho de 2014.
- Apresentação sobre “A experiência de pesquisa do IESE” na Conferência Internacional do MASC subordinada ao tema: “Troca de Experiências sobre o papel da pesquisa científica

e da advocacia na governação: uma análise a partir de experiências internacionais", Agosto de 2014.

- Apresentação sobre “Cartografia eleitoral e campanhas eleitorais” na Conferência organizada pelo MASC e CIP, Outubro de 2014.
- Realização de seminários provinciais de divulgação do Desafios 2014 em seis províncias, nomeadamente Gaza, Inhambane, Manica, Zambézia, Nampula e Cabo Delgado.
- Participação em duas conferências no âmbito do projecto “The Voice of China in Africa” nomeadamente:
 1. China’s Soft Power in Africa: emerging media and cultural relations between China and Africa, The University of Nottingham Ningbo China (UNNC), 3-5 de Setembro de 2014.
 2. China and Africa. Media, Communications and Public Diplomacy, Beijing. 10-11 de Setembro de 2014.
- Participação num Workshop no âmbito do projecto (CBBA), Etiópia.
- Participação num Workshop sobre Pesquisa Qualitativa, Universidade de Pretória, 8-9 de Dezembro 2014.
- Apresentação para a Embaixada da Dinamarca em Maputo sobre a China em Moçambique.
- Encontro com a JICA para discutir a questão da terra e agricultura em Moçambique, Maputo, 17 de Outubro 2014.
- Organização de um seminário restrito sobre as eleições gerais de 2014, Novembro 2014.

Redes e Ligações de Investigação

Realização e contactos preliminares para o eventual desenvolvimento de ligações de investigação, publicação e participação em conferências, com as seguintes instituições:

- Universidade de Manchester:
 - Brooks World Poverty Institute: exploração da possibilidade de participação numa rede de análise sobre experiências comparativas de crescimento e desenvolvimento económico e social na África e Brasil.
 - Institute for Development Policy and Management: exploração das possibilidades de continuação da investigação sobre investimento estrangeiro, recursos e financeirização.
- Universidade de Barcelona: primeiro encontro exploratório com o Departamento de História de África (professores deste departamento participaram nas II e III conferências do IESE, desenvolvimento de temas sobre trabalho migratório e impacto comunitário. O interesse desta discussão foi sobre a integração da análise do trabalho migratório, transferências, impacto comunitário e economia extractiva).
- Medicus Mundi (Catalunha): encontro exploratório para a identificação de possibilidades de formação de redes de investigação e de ligação da investigação com debate de política de saúde pública e social em Moçambique. Um aspecto particular do enfoque da investigação seria a ligação com a análise da economia extractiva por duas vias: i) condições de trabalho e condições de rentabilidade das empresas; e ii) mercantilização dos serviços e cuidados de saúde como reflexo dos paradoxos da economia extractiva na fase de financeirização (ligando com porosidade, expansão das áreas de penetração capitalista, défice público e financeirização). Este encontro foi precedido de outras discussões e terminou com a

assinatura de um memorando de entendimento entre o IESE e a Medicus Mundi para o prosseguimento de investigação com os focos acima referidos.

- Foram recebidos docentes e estudantes de mestrado do *Institute for Society and Globalization, Roskilde University* e da *Universidade Linnaeus* para discussão de questões relacionadas com ligações entre o Investimento Directo estrangeiro e economia local, mercados de trabalho, emprego e protecção social.

II. INTERVENÇÃO SOCIAL DIRECTA

Publicações

- Coordenação editorial, produção e publicação do livro “Desafios para Moçambique 2014”. O livro apresenta 15 artigos, dos quais 12 foram elaborados por investigadores permanentes e associados, e os restantes três por colaboradores:
 - De investigadores Permanentes e Associados (doze artigos):
 - *Uma Reflexão sobre o desafio da paz em Moçambique*
 - *Do discurso da “história de sucesso” às dinâmicas políticas internas: O desafio da transição política em Moçambique*
 - *Das revoltas às marchas: emergência de um repertório de acção colectiva em Moçambique*
 - *Grupos de Poupança e Crédito Rurais como Opção para Inclusão Financeira: Uma análise crítica*
 - *Indústria extractiva e desenvolvimento local: o papel da responsabilidade social empresarial*
 - *O nascimento da poupança doméstica em Moçambique*
 - *Acumulação num contexto de lógicas e dinâmicas neo-patrimoniais: O caso da ARPONE em Xai-Xai*
 - *Cultura política e cidadania em Moçambique: Uma relação conflituosa*
 - *O crescimento da cultura do tabaco em Moçambique: Questões e desafios para um sector em transformação*
 - *Oportunidades e Condicionalismos Da Agricultura No Regadio Do Chókwè*
 - *O Caminho Pela Frente: Desenvolvimento Actual E Perspectivas Futuras Do Sector Do Transporte Rodoviário De Mercadorias Em Moçambique – Um Estudo De Caso No Corredor Da Beira*
 - *Para além do espaço fiscal: A protecção social no contexto da transição demográfica moçambicana*
 - De colaboradores (três artigos):
 - *Caminhos moçambicanos para a construção da democracia em Moçambique: Notas de uma leitura psicanalítica*
 - *Alguns desafios do ensino superior em Moçambique: Do conhecimento experiencial à necessidade de produção de conhecimento científico*
 - *Juventude, waithood e protestos sociais em África*
 - O lançamento público do livro teve lugar a 23 de Julho de 2014, no Centro de Conferências das TDM, em Maputo. Foi igualmente realizado o trabalho de divulgação do Desafios para Moçambique 2014 nas províncias: em Xai-xai no dia, , 11 de Novembro.
 - em Quelimane no dia, , 13 de Novembro.
 - em Gondola no dia, 18 de Novembro.
 - em Guro 19 no dia, 24 de Novembro.
 - em Nacala no dia, 20 de Novembro.
 - em Nampula no dia, , 21 de Novembro.
 - em Inhambane no dia, , 27 de Novembro.
 - em Pemba no dia, , 5 de Dezembro

- Produção de nove números do Boletim IDeIAS:
 - IDeIAS_N59, A Política Macroeconómica e a Mobilização de Recursos para Financiamento do Investimento Privado em Moçambique
 - IDeIAS_Nº60, Ligações Entre os Grandes Projectos de IDE e os Fornecedores Locais na Agenda Nacional de Desenvolvimento
 - IDeIAS_Nº61 - Indignai-vos!
 - IDeIAS_Nº62 - Media e campanhas eleitorais
 - IDeIAS_Nº63p - Poupança Interna Moçambicana: 2000-2010, uma Década Inédita (também publicado em inglês IDeIAS_Nº63e)
 - IDeIAS_Nº64p - Poupança Interna: Moçambique e os Outros (também publicado em inglês IDeIAS_Nº634e)
 - IDeIAS_Nº65p - Por Que Moçambique Ainda Não Possui Pensão Universal Para Idosos? (também publicado em inglês IDeIAS_65e).
 - IDeIAS_Nº66p – Reformas de Descentralização e Serviços Públicos Agrários em Moçambique: Porquê os Desafios Persistem? (também publicado em inglês IDeIAS_Nº66e).
 - IDeIAS No67 - O Gigaprojecto que Poderá Transformar a Economia Moçambicana? Pró e Contra o Projecto de GNL Moçambique.

- O IESE continuou com o trabalho sobre o desenvolvimento da base produtiva enquadrado no programa dinamizador de apoio ao desenvolvimento da capacidade produtiva nacional, dirigido pelo Fundo para o Ambiente de Negócios (FAN). A contribuição do IESE incidiu sobre *background papers* e participação e/ou organização de seminários regionais, sectoriais e temáticos. Assim, o GDI E&D do IESE teve como *outputs*:

✓ *Seminários*

- Apresentação sobre “tendências de investimento privado em Moçambique” e “Ligações entre grandes projectos de investimento estrangeiro e fornecedores locais: Promessa de desenvolvimento?” (Seminário realizado em parceria com o CTA, 27 de Março);
- Organização do seminário para apresentação dos resultados preliminares dos estudos sobre “O Regadio do Baixo Limpopo (Xai-xai): o despertar de um ‘gigante adormecido’?” e “Oportunidades e Constrangimentos da Agricultura no Regadio de Chókwè”. Este seminário foi apresentado, em Xai-xai, no dia 22 de Maio, pela investigadora associada do IESE Ana Sofia Ganho que analisou uma amostra dos projectos localizados no Regadio do Baixo Limpopo e no Regadio de Chókwè.
- Mesa-redonda para apresentação e discussão dos resultados preliminares do estudo “Empresários de “penúria”, a problemática da emergência e envolvimento do sector privado local na prestação de serviços públicos: o caso do distrito de Nacala. Esta mesa-redonda foi organizada pelo FAN em parceria com o IESE e a Associação de Transportadores de Nacala (ATRON), no dia 10 de Dezembro de 2014. A mesma surge da constatação da fraca participação do empresariado local nas zonas onde estão instalados os mega projectos e como objectivo, para além de discutir resultados preliminares do estudo acima referido, recolher sensibilidades dos vários actores participantes (empresários, associações, governo, FAN e IESE) sobre acções práticas que possam contribuir para um maior envolvimento do empresariado de Nacala na prestação de serviços.

✓ *artigos produzidos (background papers):*

- Grupos de Poupança e Crédito Informais: Oportunidade para Expansão de Negócios do Sector Privado em Moçambique? Análise Baseada no Estudo de Caso das províncias de Inhambane e Manica”;
- “O Regadio do Baixo Limpopo (Xai-xai): o despertar de um ‘gigante adormecido?’” e “Oportunidades e Constrangimentos da Agricultura no Regadio de Chókwe”
- “Oportunidades e Constrangimentos da Agricultura no Regadio de Chókwe”
- Empresários de Penúria. A problemática da emergência e envolvimento do sector privado local na prestação de serviços públicos: o caso do distrito de Nacala
- O crescimento da cultura de tabaco em Moçambique: questões e desafios para um sector em transformação
- Sector privado no contexto da implementação das reformas no sector agrário: uma análise a partir de experiências locais
- Investimento Chinês em Moçambique: características e tendências
- Início da revisão e tradução de artigos produzidos no âmbito deste projecto para produção de uma colectânea bilingue.
- Iniciou-se a produção de uma colectânea dos artigos produzidos no âmbito deste projecto que será bilingue a ser publicada no primeiro semestre de 2015
- Início da produção de artigos para as secções Política, económica, sociedade e internacional do livro *Desafios para Moçambique 2015*. Os artigos são baseados em trabalho de campo e uma tese de mestrado de investigadores permanentes e outros investigadores associados sobre as *comunicações* apresentados na IV Conferência Internacional do IESE.

Conferencias Seminários e palestras

- Apresentação no workshop organizado pela OXFAM “Equilibre o jogo: é hora de acabar com a desigualdade extrema” com o título “Economia Extractiva, Porosidade e Desenvolvimento: Desafios para Moçambique”, 19 de Novembro de 2014
- Moderação do painel sobre “Processos de Criação de Empresas e Desafios”, na segunda Conferência Nacional de Empreendedorismo.

Trabalho com meios de comunicação social

- Os membros do IESE participaram, directa ou indirectamente, em acções de comunicação e imagem relevantes para a promoção dos seus produtos. A participação directa envolveu a concessão de entrevistas/debates para/na imprensa, televisão, rádio, debates, e apresentação de palestras. A participação indirecta pode ser testemunhada pela divulgação na imprensa dos IDelAS ou de outros contributos dos investigadores, nomeadamente:
- Participação no debate televisivo na STV em parceria com a Organização Internacional de Trabalho (OIT) sobre emprego em Moçambique. Este debate televisivo visava analisar as recomendações saídas da conferência sobre emprego organizada pelo governo de Moçambique, as Nações Unidas e o Banco Mundial.
- Entrevista vários órgãos de informação (STV, TIM, Jornal Sol e outros) dada na conferência CIP/IESE/OMR sobre Megaprojectos, Políticas e Governação, no âmbito da apresentação “Papel das ligações industriais com grandes projectos de IDE na transformação estrutural da economia”;

- Duas entrevistas em órgãos de comunicação social em Portugal, nomeadamente a RTP1 e o Jornal Expresso, sobre os dilemas económicos e políticos em Moçambique.
- Entrevista sobre a exploração de gás em Moçambique para a revista *Capital* e para a estação televisiva *Moz News*, 19 de Março;
- Entrevista dada no seminário realizado em conjunto com FAN e CTA a vários órgãos de informação televisão e jornais, dia 27 de Março. Entrevista publicada no Jornal *Noticias Online* do dia 31 de Março de 2014 <http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/economia/13184-ligacoes-megaprojectos-e-pme-s-pais-precisa-de-politica-industrial-selectiva> e no portal SAPO: http://noticias.sapo.pt/internacional/artigo/investigacao-alerta-para-efeitos-negativos-da-dependencia-dos-megaprojetos-mocambicanos_17519529.html
http://www.portalangop.co.ao/angola/pt_pt/noticias/africa/2014/2/13/Investigacao-alerta-para-efeitos-negativos-dependencia-dos-megaprojectos-Mocambique,f7b64c72-15e5-44e6-9852-a7b234719d7d.html
- Entrevista dada a TIM no âmbito da divulgação do livro desafios para Moçambique 2014, em Quelimane, dia 13 de Novembro de 2014
 - Entrevistas à Rádio Pax, e delegações locais das televisões TIM e Miramar sobre o livro “Desafios para Moçambique – 2014”;
 - Entrevista na STV e na TVM sobre a IV Conferência Internacional do IESE;
 - Entrevista na revista angolana Rede Angola sobre as reformas do Estado em Moçambique, disponível em <http://www.redeangola.info/especiais/as-reformas-do-estado-serviram-para-reforçar-a-frelimo.html>;
 - Entrevista ao Jornal “Expresso” de Portugal sobre as eleições de 2014, 17 de Outubro.
 - Entrevista ao Savana, 16 de Julho de 2014.
 - Entrevista ao jornal A Verdade, 15 de Outubro de 2014 em Quelimane.
 - Várias entrevistas à rádio Deutsche Welle e outras rádios nacionais e internacionais.

Quadro 1: Outro tipo de presença nos media

| Fonte | Data/Edição | Título |
|---------------------|-------------|---|
| Notícias | 31 de Março | Ligações mega projectos e PME's: País precisa de política industrial selectiva |
| CanalMoz | 31 de Março | Mega projectos ainda recorrem a empresas estrangeiras para prestação de serviços |
| O País | 31 de Março | Dependência em relação aos mega projectos fragiliza o sector privado, diz o IESE |
| Sugestão | 31 de Março | Mesmo com níveis de investimentos a crescerem: Não há melhorias nas condições de operação do sector privado |
| O País | 03 de Abril | Pequenas e Médias Empresas nacionais são incapazes de retirar vantagens na relação com grandes projectos |
| CanalMoz | 04 de Abril | Mega projectos criam dependência excessiva das empresas prestadoras de serviços |
| O País | 11 de Abril | Decisores ignoram progressos da poupança interna |
| Savana | 14 de Maio | Poupança interna moçambicana 2000-2010: Uma época inédita |
| Mediafax | 15 de Maio | IESE ameaçada de despejo |
| O País | 21 de Maio | IESE realiza conferência de alto nível sobre recursos naturais em Agosto |
| Notícias | 26 de Maio | Regadios de Gaza - Estudo aponta potencialidades |
| Canal de Moçambique | 30 de Maio | Poupança interna moçambicana 2000-2010: Uma época inédita |

| | | |
|-----------------------|----------------|---|
| O País | 27 de Junho | Governo tem de criar fórmulas para lidar com pressão populacional |
| TIM | 29 de Julho | Debate sobre o Relatório do Desenvolvimento Humano 2014 |
| GUNGUN | 31 de Julho | Debate sobre o Índice de Desenvolvimento Humano 2014 |
| Magazine Independente | 05 de Agosto | Moçambique: uma transição política imperfeita |
| Magazine Independente | 19 de Agosto | Não é verdade que recursos naturais não estão a ser explorados |
| Canal de Moçambique | 1 de Outubro | Por Que Moçambique Ainda Não Possui Pensão Universal Para Idosos? |
| Savana | 3 de Outubro | Moçambique é o 95o no Índice Global de Idosos: Um dos Piores Países para Viver e Envelhecer. <i>Savana No. 1082</i> |
| O País e STV | 27 de Outubro | Entrevista ao Jornal o País e STV, Programa o “País Económico”, sobre dinâmica demográfica em Moçambique. |
| FE-UEM | 4 de Novembro | O Gigaprojecto que Poderá Transformar a Economia Moçambicana? Pró e Contra o Projecto de GNL Moçambique. |
| STV | 26 de Novembro | Programa o “País Económico”, Debate sobre Orçamento e Desafios para 2015, 26 de Novembro 2014. |
| Sol do Índico | 16 de Dezembro | Entrevista sobre desafios actuais do desenvolvimento económico em Moçambique, |
| Diário da Zambézia | 19 de Novembro | Renamo é único partido que pode arrastar o governo ao diálogo |
| Jornal Público | 8 de Dezembro | “Moçambique é <i>“maningue nice”</i> mas não para a imensa maioria”, artigo de João Manuel Rocha, http://www.publico.pt/mundo/noticia/mocambique-e-maningue-nice-mas-nao-para-a-imensa-maioria-1615458?page=-1 |

Seminários, palestras, debates públicos e workshops

- Participação de um investigador como principal apresentador e comentador em duas sessões de debate de filme sobre o sistema de saúde pública em Moçambique, denominado “A Luta Continua”, em Catalunha.
- Participação no workshop do CIP sobre Monitoria dos Contratos do Sector Extractivo em Moçambique, 10 e 11 de Fevereiro
- Participação no *workshop* da WWF sobre a criação de uma plataforma multisectorial das organizações da Sociedade Civil, 19 e 20 de Fevereiro.
- Participação na Mesa de Discussão com Jornalistas sobre desafios da Industria Extractiva, organizada pelo IREX, dia 5 de Março.
- Apresentação intitulada *Papel das ligações industriais com grandes projectos de IDE na transformação estrutural da economia*, na conferência CIP/IESE/OMR sobre Megaprojectos, Políticas e Governação”, 2 de Abril.
- Participação na secção de comentários ao *draft* da lei sobre a participação pública no processo legislativo, promovido pela CTA, Abril-Junho.
- Apresentação intitulada Grupos de poupança e Créditos Rurais como opção para inclusão financeira: uma análise crítica, no âmbito da divulgação do livro Desafios para Moçambique realizada em Quelimane a 13 de Novembro de 2014.
- Apresentação do tema “Saúde e Desenvolvimento em Moçambique: história, situação actual e perspectivas”, numa aula-palestra do Mestrado académico em Sistemas de Saúde, no Ministério da Saúde (MISAU), que contou com a colaboração da Fundação Fiocruz e do Ministério da Saúde-Instituto Nacional de Saúde (MISAU-INS), no dia 16 de Abril. Esta palestra também se insere nos contactos visando criar laços de cooperação entre o IESE e as referidas organizações, que fazem pesquisas em saúde.
- Participação no debate “Perspectives: Political analysis and commentaries from Africa Africa – Rising: Who benefits from the continent’s economic growth” com apresentação

do tema “Reality bites: What future for Mozambique?”, organizado pelo Heinrich Boell Stiftung Southern Africa, Joanesburgo, 14 de Janeiro. <http://za.boell.org/2014/03/20/perspectives-012014-africa-rising-who-benefits-continents-economic-growth>

- Intervenção no seminário de capacitação da sociedade civil no município de Tete, no âmbito do projecto “Diálogo”.
- Reunião de consulta e discussão com a Missão do FMI, 30 de Outubro de 2014.

Participação em plataformas, redes sociais nacionais e internacionais

- Plataforma de Recursos Naturais – Investigadores do IESE participaram em diferentes actividades nomeadamente: sessão de comentários sobre o Memorando de Entendimento do ITIE, encontro de preparação dos pontos a serem discutidos no encontro da plataforma com a ministra dos Recursos Minerais, encontro do grupo coordenador para preparação da assembleia-geral e encontro do grupo coordenador para discussão do plano de actividades. Importa referir que a actividade desta plataforma tem tido reduzido impacto, devido à divergência de interesses e pouca interacção interna, que tende a ser confinada ao grupo coordenador.
- No âmbito da participação do grupo em plataformas, foi feita uma discussão para decidir a estratégia de envolvimento. O objectivo foi clarificar qual seria o papel do grupo, e do IESE no geral, nestas plataformas. E, considerando o contexto de reestruturação da Plataforma da Sociedade Civil para Recursos Naturais, ficou decidido que o IESE não devia ter envolvimento directo na plataforma e na sua gestão. De um modo geral, ficou acordado que o enfoque deveria ser no conteúdo e forma de intervenção directa usando plataformas e meios de comunicação adequadas para cada questão. Neste sentido, o IESE estaria disponível a contribuir com pesquisa e formação, bem como no intercâmbio de experiências sobre assuntos concretos, sem necessariamente ser membro formal. O mesmo princípio aplica-se ao GARN, que está pouco activa.
- Representação do IESE e Participação do IMF-World Bank Spring Meetings em Washington, D.C. de Abril 5-12, 2014 a convite do FMI. Este é um encontro de primavera que se realiza anualmente, sendo reunidos oficiais de governos, o FMI, o Banco Mundial, representantes da sociedade civil, organizações de pesquisa, sector privado, académicos, jovens, agências de doadores e os média. O objectivo é discutir em seminários, palestras e conferências sobre a economia global, questões de desenvolvimento e o papel destas instituições no desenvolvimento dos países. Desta participação resultou numa pequena entrevista e video realizada pelo FMI à algumas organizações participantes para perceber suas expectativas e questões que possam estar a ser marginalizadas pelo FMI, o video está disponível em <http://www.imf.org/external/mmedia/view.aspx?vid=3613684829001> ou https://www.youtube.com/watch?v=gn_9mqQMmgs

Envolvimento no Ensino Universitário e Qualificação Académica

- Continuação da actividade de ensino como uma das principais actividades do IESE, quer através da docência, quer pela supervisão de estudantes e participação em Júris de avaliação de trabalhos de fim do curso nas Faculdades de Economia (FE) e Letras e Ciências Sociais (FLCS) da UEM. Além disso, houve um esforço de divulgação com vista a eventual institucionalização de três instrumentos académicos fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino universitário na UEM, nomeadamente:
 - A articulação e integração do ensino presencial num ambiente modernizado, com recurso ao ambiente de gestão virtual de aprendizagem, através do sistema MOODLE, acrónimo de “Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment”, um software livre, de apoio à aprendizagem, utilizado extensivamente em contexto de e-learning. O MOODLE permite a criação de cursos “on-line”, partilha do material da disciplina, criação de grupos de trabalho de aprendizagem, avaliação online e partilha das notas dos estudantes. No 1º semestre de 2014 o MOODLE foi usado pelo quarto ano consecutivo, no ensino da disciplina de “Economia do Desenvolvimento”, do 4º Ano da Licenciatura de Economia na UEM (www.bazarconomia.org).
 - Introdução do software R, nas disciplinas de “Economia do Desenvolvimento”, 1º Semestre de 2014 e “Seminários de Investigação”, 2º Semestre de 2014 (incluiu participação num curso do Coursera),, como ferramenta instrumental de análise económica, uma linguagem especializada em computação com dados, proporcionando um ambiente de análise exploratória e data mining. À semelhança de 2013, introdução do software R na disciplina de “Economia do Desenvolvimento” contou com a participação activa de um colaborador e ainda estudante finalista do Curso de Licenciatura na FE-UEM. Esta experiência tem-se repercutido positivamente na melhoria da qualidade técnica da investigação científica realizada no IESE.
 - Introdução do Zotero, software agregador de bibliografia e em particular gestão de citações, também já em uso no IESE. A introdução do Zotero nas disciplinas de Economia do Desenvolvimento” e “Seminários de Investigação” permite envolver os estudantes de economia no uso de ferramentas modernas de referência bibliográficas.

III. CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO (CD)

Actividades do CD em 2014 decorreram em linha com o programa anual previsto para o ano, apesar de ter existido trabalho inesperado ligado à transferência do acervo e montagem do CD, resultante da mudança de instalações do IESE e a interrupção do ritmo normal de trabalho, que fez com que grande parte do trabalho de rotina fosse acumulada. No CD, duas actividades tiveram maior destaque: i) a produção e lançamento do livro *Desafios para Moçambique 2014* (em Maputo e em outros oito locais provinciais) e, ii) a organização da exposição na IV conferência internacional do IESE (veja Anexo 3 tabela 1). Os detalhes das actividades do CD são apresentados mais abaixo segundo as principais áreas do trabalho do centro. O quadro 11 (do Anexo 1) compara as actividades planificadas e as realizadas do CD para o ano de 2014.

Na área de apoio a investigação

➤ Acervo

O CD desenvolve um esforço contínuo no sentido de adquirir e disponibilizar material bibliográfico relevante, e facilitar busca bibliográfica para os investigadores. Neste contexto, a base de dados interna foi acrescentada com 1122 novas entradas, tanto em formato electrónico, como para incorporar as aquisições e ofertas. Ademais, o CD começou o tratamento bibliográfico de publicações relevantes para áreas temáticas do IESE da aquisição das colecções pessoais de Dra. Helena Ferreira (277 livros, mais uma colecção de revistas) e das ofertas feitas pela Dra. Pamela Ribeiro. Pese embora, o acervo do IESE tenha deixado de contar com uma parte da biblioteca pessoal de Dr Castel-Branco (limpeza da base de dados programada). No total 1270 recortes foram classificados com os descritores que facilitam pesquisa dos temas. Foi realizada compra de livros (27 títulos) nas livrarias internacionais. Além disso, o acervo físico foi actualizado com diversas publicações nacionais relevantes para áreas de trabalho do IESE, lançadas no período. Igualmente, foram feitas subscrições para periódicos para ano 2015.

➤ Redes

As redes electrónicas foram mantidas e IP actualizados a medida de necessidade. Não houve solicitações de artigos não disponíveis nas redes durante o período.

➤ Zotero

Foi feita actualização semestral da bibliografia no grupo de partilha de bibliografia no Zotero, orientado para facilitar as referências das publicações do IESE (https://www.zotero.org/groups/iese_online - 237 itens).

Publicação, Disseminação e Distribuição

➤ Publicação

O CD trabalhou no ano 2014 na parte técnica de produção de diversas publicações: *Desafios para Moçambique 2014*, *Cadernos 13E e 13P*, *Cadernos 14*, colectânea para projecto do FAN.

O processo de publicação do Desafios para Moçambique 2014 sofreu pressões devido a decisão sobre a transferência do lançamento para primeiro semestre, atrasos na entrega dos textos e deficiência de logística devido realização de trabalho sem escritório. No entanto, o livro foi lançado no dia 23 de Julho.

Em 2014 entraram no processo de tradução por via do CD 24 artigos. Os Cadernos 13E e 13P completaram o processo de maquetização. O Caderno 14 está no processo de maquetização. Colectânea do FAN está no processo de tradução.

A edição de Desafios para Moçambique 2013 foi disponibilizada electronicamente. Foram produzidas, em colaboração com grupos de investigação, 4 edições do Boletim Bibliográfico (último a ser disponibilizado em Janeiro de 2015).

Foram divulgadas nas redes electrónicas as publicações recentes e eventos do IESE. Para dinamizar o funcionamento das bases de dados online, CD realizou encontro com Pandorabox para avaliar a possibilidade de migração para um programa de gestão das base de dados mais avançado, que permite automaticamente actualizar as bases de dados online. Foi realizado contacto com provedor de serviços em Portugal. As opções serão estudadas e avaliadas junto a IT e direcção em 2015.

Foram promovidas 15 exposições de publicações do IESE, visando em particular alcançar as províncias (73%). Além de exposições tradicionais, promovidas por elementos do CD, para minimizar os custos de deslocações, foi desenvolvida cooperação com outras instituições, que permite expor o material sem deslocação de elementos do CD (vide Quadro 2) - a equipe de comunicação foi essencial para estabelecimento dos contactos. As exposições foram acompanhadas com venda de livros.

Quadro 2: Exposições das publicações do IESE promovidas pelo CD no primeiro semestre de 2014

| Evento | Lugar | Data | Tipo |
|---|-----------|---------------|----------|
| Seminário do CODD | Lichinga | 25/04/2014 | parceria |
| Seminário do IESE | Xai-Xai | 22/05/2014 | IESE |
| Seminário do CODD | Tete | 16/06/2014 | parceria |
| Seminário do CODD | Quelimane | 19/06/2014 | parceria |
| Lançamento de Desafios 2014 | Maputo | 23/07/2014 | IESE |
| IV Conferência do IESE | Maputo | 27-28/08/2014 | IESE |
| V Fórum Annual Consultivo do Forum AGIR | Maputo | 17/09/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Xai-Xai | 11/11/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Quelimane | 13/11/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Gondola | 18/11/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Gurue | 19/11/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Nampula | 20/11/2014 | IESE/ |
| Lançamento de Desafios 2014 | Nacala | 21/11/2014 | IESE/ |
| Lançamento de Desafios 2014 | Inhambane | 27/11/2014 | IESE |
| Lançamento de Desafios 2014 | Pemba | 05/12/2014 | IESE |

Para facilitar o acesso as publicações ao público-alvo, foi feita no ano 2014 distribuição na rede de distribuição gratuita de três últimos livros, Desafios para Moçambique 2013, Envelhecer em Moçambique: Dinâmicas do Bem-Estar e da Pobreza (vide os Quadros 3, 4 e 5 sobre padrões de distribuição gratuita) e Desafios para Moçambique 2014, e do Cadernos IESE nº 12, inglês e português. É de referir, que 23% da produção do IESE foi destinada a distribuição gratuita, dos quais 47% foram as províncias, e 45% foram oferecidos as instituições de ensino e bibliotecas públicas.

Quadro 3: Distribuição gratuita dos livros no ano de 2014, por região

| Região | Exemplares | % |
|------------------------------------|------------|-------------|
| Maputo | 514 | 63% |
| Gaza | 23 | 3% |
| Inhambane | 27 | 3% |
| Sofala | 16 | 2% |
| Manica | 18 | 2% |
| Nampula | 60 | 7% |
| Tete | 35 | 4% |
| Zambézia | 37 | 5% |
| Cabo Delgado | 18 | 2% |
| Niassa | 23 | 3% |
| Fora do País | 42 | 5% |
| Distribuição Gratuita Total | 813 | 100% |

Quadro 4: Distribuição Gratuita no ano de 2014, por entidade

| Entidades | Exemplares | % |
|------------------------------------|------------|-------------|
| Ensino Superior e Investigação | 251 | 31% |
| Bibliotecas Publicas | 114 | 14% |
| Instituições de Governo | 94 | 12% |
| Sociedade Civil | 238 | 29% |
| Comunicação Social | 28 | 3% |
| Instituições Internacionais | 88 | 11% |
| Distribuição Gratuita Total | 813 | 100% |

Quadro 5: Distribuição Gratuita Total como % da Tiragem Total, nas distribuições do ano 2014

| | |
|-----------------------------|------------|
| Tiragem Total | 3600 |
| Distribuição Gratuita Total | 813 |
| % da Tiragem total | 23% |

As publicações do IESE também circularam através da rede comercial: foram entregues aos livreiros 332 exemplares de livros, e vendidos internamente 999 exemplares.

IV. IT E COMUNICAÇÃO

Do ponto de vista de IT:

- Aquisição, instalação e configuração de um novo server;
 - Devido ao aumento de colaboradores do IESE, volume de informação e evolução tecnológica, houve a necessidade de se melhorar o sistema informático. Inicialmente pensou-se em fazer um upgrade ao sistema existente, mas depois de uma análise ao custo e benefício, e tendo em conta os anos de utilização do sistema antigo, achou-se melhor adquirir um sistema novo. Importa também referir que o novo sistema vai de acordo com algumas recomendações feitas pelos auditores informáticos
- Redesenho da rede informática;
- Desmontagem e reinstalação de todo o sistema informático e de electricidade no novo edifício.

Relativamente à comunicação:

- Contactos estabelecidos com a Rádio A Politécnica para a divulgação do livro “Desafios para Moçambique 2014” e IV Conferência do IESE;
- *Clipping* do IESE na imprensa;
- Actualização do website e facebook do IESE relativamente aos seminários, palestras, debates, conferências e lançamentos de livros;
- Preparação, organização e divulgação de três seminários: i) “Tendências do Investimento Privado em Moçambique” e “Ligações entre Mega Projectos e Fornecedores Locais: Promessa de Desenvolvimento”, em Maputo; ii) “O Regadio do Baixo Limpopo (Xai-Xai): o despertar de um ‘gigante adormecido’?” e “Oportunidades e Constrangimentos da Agricultura no Regadio de Chókwè”, em Xai-Xai; e iii) “Mega projectos: Políticas e Governação, realizado em Maputo, em parceria com o CIP e OMR”, em Maputo;
- Preparação e organização da Conferência de Imprensa sobre a realização da IV Conferência do IESE, e despejo do IESE.
 - Refira-se que o registo do trabalho do IESE com a Comunicação Social reduziu significativamente comparativamente aos anos anteriores. Isto deveu-se principalmente à falta de capacidade interna de controlar o registo das intervenções dos seus investigadores nos *media*, que se concentrou maioritariamente na televisão e imprensa electrónica. Assim, há necessidade de futuramente expandir o *clipping* de imprensa aos materiais televisivos, radiofónicos e digitais em geral. Além disso, o *facebook* constitui uma importante ferramenta a tomar em conta para medir o impacto do trabalho do IESE. Um dos assuntos que suscitou um intenso debate pelos seus seguidores durante este primeiro semestre de 2014 foi o despejo do IESE.

V. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

- Realização das avaliações dos investigadores somente concluída no segundo semestre, por duas razões: (i) pressões relativas à produção dos artigos para a edição 2014 do livro *Desafios para Moçambique*; (ii) falta de tempo por parte dos coordenadores dos grupos de investigação do IESE resultante do despejado do IESE do seu edifício. As avaliações, permitiram fazer um balanço e análise das realizações e desafios do grupo, identificar desafios do próprio grupo e do modelo de avaliação. Importa referir que somente o GDI Economia e Desenvolvimento finalizou este processo e produziu um relatório que foi submetido a direcção do IESE. Este assunto foi apresentado na reunião do Conselho Científico do dia 16 de Dezembro de 2014. Nessa reunião ficou acordado que se vai organizar uma discussão sobre o assunto de modo a ligá-lo com a questão das carreiras profissionais no IESE.
- Organização de uma formação em metodologias qualitativas de investigação em ciências sociais orientada pelo Prof. Jean Pierre Olivier de Sardan, entre 11 e 13 de Março para os investigadores do IESE. A maior parte dos investigadores do IESE participou nesta formação. Além desta formação, foram organizados, coordenados e apresentados seminários metodológicos internos. Nestes seminários, três investigadores do IESE fizeram apresentações dos temas: (i) O Papel da Poupança Externa num Contexto de Crescimento Económico sem Poupança Interna: O caso de Moçambique (1960-2010) – Resultados Preliminares da Tese de Licenciatura, 03 de Abril; (ii) Análise da Migração Interna em Contexto de Oportunidades Limitadas de Emprego em Países em Vias de Desenvolvimento (com enfoque em Uganda), 10 de Abril; e (iii) Subsídio para Análise da Abstenção Eleitoral em Moçambique. Notas Preliminares do Trabalho de Campo, 08 de Maio.
- Participação de duas investigadoras do GDI E&D no Workshop “*How to Figure it Out*” sobre pesquisa com dados quantitativos organizado pelo REPOA entre 9 e 17 de Outubro, na Tanzânia.
- Organização de um seminário do GDI E&D para discussão dos conteúdos dos manifestos eleitorais dos três principais partidos políticos em Moçambique para as Eleições Gerais de Outubro de 2014.
- Organização, coordenação e realização de seminários metodológicos internos (Quadro 6):

Quadro 6: Seminários metodológicos internos realizados em 2014

| Data | Tema | Orador |
|------------|--|---|
| 03/04/2014 | O papel da poupança interna num contexto de crescimento económico sem poupança interna | Moisés Siuta |
| 10/04/2014 | Migração interna em contexto de oportunidades limitadas de emprego em países em vias de desenvolvimento: O caso do sector de café em Uganda | Rosimina Ali |
| 24/04/2014 | Dinâmicas e formas de prestação de contas nos governos locais em Moçambique | Maria de Lurdes Manguenze |
| 08/05/2014 | “Ir votar para quê? Vale a pena ir fazer machambas”. Subsídio para uma análise da abstenção eleitoral em Moçambique. Notas preliminares do trabalho de campo | Salvador Forquilha |
| 11/09/2014 | Legislative Institutionalization in Mozambique: A Comparative Analysis of Three Legislatures | Carlos Shenga |
| 24/09/2014 | Questões de pesquisa de campo no sub-sector de florestas no Niassa | Yasfir Ibraimo, Rosimina Ali e Bridget O’Laughlin |

| Data | Tema | Orador |
|------------|-------------------------------------|---------------|
| 06/11/2014 | Resultados da pesquisa "food riots" | Luís de Brito |

- Continuação do mestrado de um dos investigador do IESE no Centro de Estudos Africanos, na especialidade Estado, Política e Relações Internacionais, no Instituto Universitário de Lisboa/Centro de Estudos Africanos, respectivamente. Um investigador concluiu com mérito o programa de mestrado em Desenvolvimento Económico no SOAS, Universidade de Londres, em Setembro. A sua dissertação (concluída com distinção) analisou as dinâmicas actuais de aquisição de terra na África Subsaariana, com enfoque especial para Moçambique. Dois investigadores concluíram o curso de Licenciatura em Economia na Universidade Eduardo Mondlane. Uma investigadora iniciou a sua preparação para um programa de mestrado no exterior a iniciar em 2015, a mesma já foi admitida para o curso de Economia Política do Desenvolvimento na Universidade de Londres, SOAS. Um investigador iniciou o seu programa de preparação para o doutoramento, tendo concluído a preparação linguística para o exame IELTS e obtido aceitação em duas universidades do Reino Unido.
- O IESE deveria ter iniciado o ano com um novo membro na equipa de investigação de Economia e desenvolvimento, Thomas Selemane, que havia sido enviado para o programa de mestrado na Universidade de Witwatersrand (África do Sul), por dois anos. Selemane deveria desenvolver investigação específica sobre indústria extractiva, com ênfase no impacto comunitário e ligações locais. Este recrutamento não se efectivou.
- O desenvolvimento institucional do CD no primeiro semestre de 2014 foi marcado pela conclusão do ciclo de formação do seu pessoal, que conduziu a fim da assistência técnica externa, e a melhoria de condições de trabalho do pessoal do CD nas novas instalações, devido a separação do acervo e da parte do escritório.
- No âmbito do processo de legalização do terreno do IESE, foi submetida ao Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM) uma carta de pedido de encontro com o Presidente. No entanto, o despacho do Presidente remetia o IESE a fazer um encontro com o vereador para a área em questão. Até ao primeiro semestre o encontro era mantido todas as segundas feiras sem sucesso.
 - Embora o processo em relação ao terreno e construção do futuro edifício do IESE esteja em parte dependente da disponibilização da planta topográfica corrigida por parte do CMCM, o IESE recebeu a visita da primeira secretária da embaixada da Suécia, que além de conhecer o actual escritório e inteirar-se da notificação do despejo, procurou saber sobre as perspectivas sobre o futuro edifício (saber sobre o terreno e planos alternativos para o edifício). A primeira secretaria ficou de levar os pontos discutidos a embaixadora e aos colegas, pois existe a possibilidade de o Governo Sueco avançar com um plano de financiamento do futuro edifício do IESE com vista a tornar o IESE sustentável do ponto de vista de infra-estrutura. Este plano será igualmente proposto para discussão aos outros parceiros do IESE.
- No início do segundo semestre (Julho) o IESE recebeu do Município de Maputo a planta topográfica do terreno. Pese embora ainda não foi passado o DUAT pois dizem que só iriam atribuí-lo depois de o IESE ter submetido um projecto de construção. Entretanto, alguns dias depois, o IESE foi contactado para um encontro com a Governadora da Cidade de Maputo, Sra. Lucília Hama, sendo o assunto o terreno. O encontro foi realizado dia 14/07/2014 pela manhã. O encontro resumiu-se nos seguintes pontos:

- O Governo tem interesse nos espaços que estão a volta do seu actual edifício (que liga com o nosso terreno), para concentrarem as direcções “provinciais” da Cidade e para a construção da residência do(a) governador(a).
- Nesse sentido, queriam saber se aceitaríamos ceder aquele espaço em troca de um outro.
- Nós esclarecemos que as decisões finais sobre esses assuntos teriam que ser tomadas pela Assembleia Geral do IESE em coordenação com os nossos parceiros, e que pensávamos que não haveria problema se a troca fosse por um espaço equivalente e bem situado. Uma das ideias avançadas pela Governadora foi de um espaço na Catembe. Não entrámos nos pormenores, mas fizemos notar que talvez não fosse a melhor solução pois não se sabe quando a ponte (e, portanto, o acesso e condições do local energia, estradas, águas etc) estaria pronta.
- Finalmente, o Governo da Cidade decidiu que irá contactar com o Município e deveria fazer-nos uma proposta concreta com diversas alternativas. Este contacto nunca foi feito. Assim, na Assembleia-geral realizada em Outubro decidiu-se que vamos avançar com o concurso para propostas de edifício. O concurso foi lançado em início de Novembro e espera-se receber as propostas ate finais de Fevereiro de 2015.

Foram realizados encontros com o MASC e definidos ToRs para contratação de um consultor para consolidar o manual de procedimentos administrativos e financeiros, além de alinhar com o regulamento interno do IESE. O concurso já foi lançado, o consultor foi seleccionado e o primeiro manual de procedimentos consolidado foi produzido. O mesmo devera ser discutido ao nível do pessoal do IESE.

CONCLUSÃO

Este relatório de 2014 mostra que, apesar dos constrangimentos externos à instituição, o IESE conseguiu implementar grande parte do seu Plano de 2014, destacando-se a realização da IV Conferência do IESE e sua aposta na investigação de campo e publicações diversas e bilingues, estabelecimento de parcerias nacionais e internacionais e forte presença na comunicação social. Entretanto, as questões da infra-estrutura e dos recursos humanos do IESE deverão merecer atenção, tanto do ponto de vista da sustentabilidade como dos esforços para qualificação técnica das pessoas (permanentes e associadas) envolvidas na pesquisa e na divulgação pública dos produtos de investigação.

ANEXO 1:
Apresentação de execução do plano 2014/15 por unidades de trabalho

Quadro 8: Grupo de Investigação “Economia e Desenvolvimento” (GDI E&D)

| OBJECTIVOS/TEMÁTICA | | PRODUTOS (2014-15) | PROCESSOS (2013-15) | RECURSOS | NOTAS SOBRE CUMPRIMENTO DO PLANO/OBSERVAÇÕES |
|--|---|--|---|---|--|
| <i>Actividade científica I:</i> Investigação | Projecto temático comum: “Sobre desafios de industrialização e financiamento de política industrial em economia extractiva e no contexto regional” | <p><i>Concept notes</i>, com foco em 5 questões: (a) Descrição empírica das dinâmicas regionais de industrialização, com argumentação metodológica sobre a base empírica; (b) Ligações industriais; (c) Financiamento do Estado e papel do Estado; (d) Sistema financeiro; e (e) Dinâmicas de transformação rural e emprego.</p> <p>Estabelecimento de parcerias com a Universidade de Wits e com o <i>Minerals-Energy Complex Research Group</i>, nomeadamente a identificação de temáticas comuns, de investigadores e equipas de investigação e de planos de investigação e orçamentos; e mobilização de fundos adicionais. Ligação com IIPPE.</p> <p>Preparação de um módulo</p> | <p>Formulação das questões de investigação, das hipóteses a investigar e dos métodos de investigação (Até finais de Dezembro de 2013)</p> <p>Desenvolvimento do <i>networking</i>, parcerias, planos e orçamentos (Até finais de Março 2014)</p> <p>Submissão do pacote integral (<i>concept notes</i> + programa + plano de comunicação + orçamento indicativo) ao Conselho Científico (Maio de 2014).</p> | <p>Coordenação de CNCB, com participação de todo o Gdl e parcerias</p> <p>Orçamento a detalhar.</p> | <p>Em 2014 foi reestruturado o projecto temático comum, passando a focar-se na Economia Política de Transformação económica em Moçambique. O mesmo compreende duas componentes fundamentais: I. As estruturas produtivas da economia e direcções de transformação económica e II. Fluxo de recursos na economia, mecanismos de gestão, alocação e ligação com o sistema financeiro e o sector produtivo. Os novos produtos, processos e recursos constam no plano de actividades para 2015-16.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|---|
| | | sobre este tema para a IV Conferência do IESE. | | | |
| | Projecto sobre casualização do emprego (ainda precisa de confirmação final) | Iniciar o projecto (de 3 anos) sobre casualização, informalização e sazonalização do emprego assalariado rural, com incidência nas plantações e agricultura em sistema de contratação; produção do primeiro relatório de trabalho de campo | Aprovação do plano e orçamento finais com os sindicatos dos ramos agrários e florestais e com a FOS (financiador); formação das equipas de investigação; trabalho de campo; produção do primeiro relatório para discussão com os sindicatos. | Equipa do Gdl, supervisão por Bridget O'Laughlin, em colaboração com os sindicatos (trabalho temático) e FOS (financiamento). (Já existe orçamento específico elaborado). | Pesquisa para este projecto já está em curso e o foco da investigação mais clarificado. Neste momento decorre a preparação do relatório de pesquisa de campo feita em Dezembro de 2014 na província do Niassa, para depois preparar-se a pesquisa de campo para Zambézia, adiada para Maio de 2015, devido ao alastramento da tensão político-militar para aquela região. |

| | | | | | |
|--|--|--|---|---|--|
| | Conclusão do projecto sobre finanças locais (Manica, Sofala e Inhambane) | Conclusão do trabalho de campo; conclusão dos relatórios de investigação; organização de um seminário público para apresentação das conclusões do projecto; organização de um seminário restrito ao nível do Gdl para reflexão sobre as implicações das conclusões deste projecto para o estudo mais geral sobre finanças e para a organização e desenvolvimento da investigação no Gdl; organização de um painel para a IV conferência do IESE; elaboração de artigo(s) para o Desafios para Moçambique 2015; produção de IDelAS; entrega do material de investigação, devidamente classificado, ao CD. | Equipa do projecto apresentará plano de conclusão e enceramento do projecto (incluindo a lista das publicações a fazer, os seminários e as propostas para a IV Conferência, bem como a prestação de contas de execução financeira). | Equipa do projecto, em coordenação com cooperação técnica alemã (financiamento). (Já existe orçamento específico elaborado). | O projecto foi concluído e foi produzido um relatório de investigação sobre a pesquisa feita em Inhambane e Manica. A pesquisa de campo prevista para a província de Sofala não foi realizada devido ao conflito político-militar na mesma província. Adicionalmente, o seminário público para a apresentação dos resultados da pesquisa não chegou a ser realizado, dada a situação de despejo do IESE e a ocupação posterior com a preparação da IV conferência do IESE |
| <i>Actividade Científica II:</i> Publicações | Colectânea de Ensaios sobre a Economia de Moçambique | Produção de uma colectânea em 3 volumes, com cerca de duas dúzias de artigos produzidos por investigadores permanentes e associados do Gdl E&D, em Inglês e Português. Lançamento da colectânea em seminário, quando sair a versão em Português (provavelmente numa das Universidades por causa do seu valor como material de ensino) | Revisão dos artigos, tradução dos artigos e revisão das traduções (até finais de Setembro de 2014) Concepção gráfica da colectânea e sua produção (edição impressa limitada e edição online) (até finais de Novembro de 2014). Formulação do orçamento específico com o CD. Previsão do lançamento | Coordenação de CNCB com a participação de toda a equipa do Gdl E&D Mobilização de fundos adicionais, se for necessário. | A questão do financiamento condicionou a produção deste livro. Esta produção implicava tradução de cerca de 20 artigos. |

| | | | | | |
|---|---|--|---|---|--|
| | | | dos 3 volumes, nas duas línguas (até finais de Fevereiro de 2015) | | |
| Livro sobre A Questão Agrária e Transformação Económica | <p>Produção de um livro com cerca de uma dúzia de artigos, em Português e Inglês.</p> <p>Concepção e organização de um módulo para a IV Conferência do IESE</p> <p>Lançamento do livro em seminário público</p> | <p>Identificação, produção e revisão dos artigos (em alguns casos, será a transformação das comunicações da III Conferência do IESE) (até finais de Julho de 2014)</p> <p>Produção de um orçamento específico com o CD.</p> <p><i>Peer review</i> dos capítulos pelo Conselho Editorial e revisões pelos autores (até finais de Outubro de 2014)</p> <p>Tradução dos artigos e revisão das traduções (até finais de Março de 2015)</p> <p>Concepção gráfica da colectânea e produção (edição impressa limitada e edição online) (até finais de Junho de 2015).</p> | <p>Coordenação de CNCB e Bridget O'Laughlin.</p> <p>Participação de Yasfir Ibraimo, Fernanda Massarongo, Nelsa Massingue, Rosimina Ali (Gdl E&D) e de associados do Gdl ligados às Univesidades de Dar-es-Salam, SOAS e Manchester. Verificar possibilidade de participação dos projectos "Food rights/riots" e "China/Brasil em África" com um artigo cada para este livro.</p> <p>Ver possibilidade de mobilização de fundos adicionais, se for necessário.</p> | Foi feita uma conceptualização geral do livro, que está ainda por ser desenvolvida. | |
| Livro sobre desafios de industrialização e financiamento de política industrial em economia extractiva e no contexto regional, ligado ao projecto de investigação com a mesma temática. | <p>Produção de um livro com cerca de uma dúzia de artigos, em Português e Inglês.</p> <p>Concepção e organização de um módulo para a IV Conferência do IESE.</p> <p>Lançamento do livro em</p> | <p>Formulação do plano do livro em função das linhas de investigação definidas, escolha dos investigadores/autores e estabelecimento das parcerias (até finais de Abril 2014)</p> <p>Produção de um orçamento</p> | Gdl E&D, com destaque para CNCB, OM, EL, NMdC, FM e RO | <p>O projecto de produção do livro foi reformulado. Neste momento o livro já não é formado por 12 artigos e passa a ser da responsabilidade do coordenador do GDI.</p> <ul style="list-style-type: none"> • (ver título do | |

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| | | seminário público. | específico com o CD. Produção e lançamento do livro no segundo semestre de 2015, em função do desenvolvimento da pesquisa. | | livro) <i>Acumulação de Capital e Financeirização: Esboço de Uma Crítica da Economia Política do Desenvolvimento em Moçambique</i> Além disso, o RO passou a não fazer mais parte da equipa do IESE. |
| <i>Actividade Científica III: Ensino superior de Economia de Moçambique</i> | Melhoria do ensino sobre Economia de Moçambique nas Universidades, a nível Bacharelato e Licenciatura | Um manual de Ensino de Economia de Moçambique, formulado com base em investigação e de acordo com princípios didácticos de ensino (Segundo semestre de 2016). Uma conferência internacional académica sobre o ensino de economia – os objectivos, a substância e a didáctica, as controvérsias, paradoxos e conflitos, como contributo para o manual, na sua fase pré-final (Primeiro semestre de 2015). Um seminário, numa das Universidades, para lançamento do manual | Formulação do projecto: questões a responder, definição do enfoque e <i>outline</i> do manual, selecção dos assuntos e dos autores, mobilização de parcerias académicas, definição do plano de elaboração, debate e comunicação, orçamentação e mobilização de recursos financeiros, aprovação pelo Conselho Científico do IESE (Até finais de Setembro de 2014). Formulação dos textos (Até finais do terceiro trimestre de 2015). | Coordenação geral de CNCB, com apoio da equipa científica a definir e a colaboração de todo o <i>staff</i> do Gdl E&D. Orçamento específico a ser coordenado com o CD. | |

| | | | | | |
|--|---|---|---|--|------------------|
| | | (Segundo semestre de 2016). | <p>Conferência académica sobre ensino de economia (Primeiro semestre de 2015)</p> <p><i>Peer review</i> dos textos pelo Conselho Editorial e revisões pelos aurores (Até meados de Dezembro de 2015)</p> <p>Produção do manual (Segundo trimestre de 2016)</p> | | |
| <p><i>Actividade Científica IV: IV Conferência Internacional do IESE</i></p> | <p>Temáticas modulares em função da temática geral da conferência</p> | <p>Dois módulos fundamentais: (i) a questão agrária e desafios de industrialização em Moçambique no contexto regional; (ii) mobilização de recursos e o financiamento da economia.</p> <p>Os módulos devem permitir apresentar e discutir resultados/metodologias de investigação, mas também aprimorar planos de investigação.</p> | <p>Contribuição para a formulação do <i>call for papers</i>; identificação dos temas chave e de investigadores principais a atrair para os módulos (em ligação com os projectos de investigação em curso); selecção das comunicações e organização dos painéis; selecção de artigos para produção de publicações mas também para guiar programas de investigação; consolidação de parcerias (prazos a acordar em função do plano da conferência).</p> | <p>Gdl E&D; <i>networking</i>; Conselho Editorial (para artigos para publicação)</p> | <p>Realizado</p> |

| | | | | | |
|-----------------------------------|--|--|---|--|--|
| Intervenção Social Directa | Desafios para Moçambique 2015 | Tema a definir de acordo com o plano de investigação do Gdl, de modo a ligar o plano de investigação e o Desafios (5-6 artigos). | Outline da secção, identificação de autores/artigos; organização do plano de produção e edição destes artigos, entrega dos artigos finais para maquetização (De Maio a Dezembro de 2014) | Supervisão de CNCB, com a participação de toda a equipa do Gdl (excepto CM, a estudar) e associados. | Não foi definido um tema central para a parte económica do livro, contudo, investigadores do grupo e associados produzirão 5-6 artigos para o livro. |
| | Conclusão do Projecto sobre questões do desenvolvimento do sector privado e do empresariado nacional (FAN-Dinamarca) | Conclusão dos artigos e seminários, e revisão final de todos os artigos; organização de um painel num dos módulos da IV Conferência do IESE; entrega ao FAN de uma colecção impressa e electrónica de todos os artigos finais produzidos. | Continua actualização do plano temático já aprovado. | Sob supervisão geral de CNCB, e gestão de Nelsa Massingue e Carlos Muianga, com a participação de todo o staff do Gdl, outros investigadores do IESE e associados. | Projecto em fase de conclusão. 7 Artigos foram produzidos e apresentados em seminários públicos em algumas províncias. Actualmente, decorre a revisão dos 17 artigos produzidos para produção e publicação de uma colectânea bilingue prevista para Fevereiro de 2015. |
| | Campanha de Justiça Fiscal com a ActionAid (2014-16) | Desenvolver um plano temático de campanha (focos/objectivos, temas/mensagens, audiências, em sequência ao longo do tempo) e definir o papel do IESE na colaboração com a ActionAid Desenvolver intervenções temáticas pontuais do IESE de acordo com o plano-matriz de quatro dimensões (focos/objectivos, temas/mensagens, audiências, | Criar o mecanismo de coordenação com a ActionAid e definir um plano de trabalho de intervenções do IESE sobre a matriz de 4D da campanha e de intervenções/mensagens pontuais que o IESE pode realizar ao longo da campanha. Definir um orçamento para a actividade do | Supervisão de CNCB, RO como ponto focal, participação do Gdl E&D. Coordenação temática, logística e organizacional com a ActionAid; financiamento de custos materiais a ser garantido pela ActionAid. | Devido a falta de clareza e foco sobre a campanha por parte dos parceiros, a mesma não chegou a ser concretizada. |

| | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|
| | | em sequência ao longo do tempo) | IESE, tomando em conta a natureza/dimensão da campanha. | | |
| Apoio aos Sindicatos em questões de estratégia laboral e económica | Programa de trabalho conjunto sobre condições de emprego – relatórios de investigação; disseminação; formação; discussão de estratégia. | Coordenação do trabalho de investigação e da transformação dos materiais de investigação em material de estudo, advocacia e formulação de estratégia sindical. Coordenação do financiamento com a FOS. | Supervisão de CNCB, com liderança de YB e RA, participação de outros membros do Gdl E&D. Fundos da FOS. | O trabalho de investigação levado a cabo nas províncias de Niassa e Zambézia, no âmbito do projecto sobre dinâmicas de emprego rural no subsectores de chá e florestas tem em vista prestar apoio aos sindicatos. | |
| Seminários temáticos internos | 4 seminários internos sobre temas centrais de política económica, para formulação de comentários para o governo e produção de publicações para o público em geral. | Identificação de 4 temas centrais de política económica de áreas relacionadas com o trabalho do Gdl e constantes das prioridades da política pública para debate interno e formulação de propostas de política. | Gdl E&D | O Gdl decidiu fazer a discussão dos manifestos eleitorais, considerando as eleições presidenciais e legislativas que se avizinhavam. | |
| Participação nos fóruns da sociedade civil: (plataforma de recursos naturais, governance of african resources network (GARN), e outros) | Estratégia de engajamento com os fóruns. Coordenação de trabalho de investigação. Transformação de trabalho de investigação em agendas de advocacia. | Revisão da situação dos fóruns e do engajamento do IESE com eles. Reflexão sobre o que o IESE pretende atingir com a sua participação nos fóruns e a estratégia a seguir. | Supervisão geral de CNCB, com liderança de OM, NMdC e RO. | Foi feita a revisão e discussão sobre a situação da participação do grupo nestes fóruns e chegou-se a conclusão de que o grupo não podia continuar a ser membro dos mesmos, mas mantém abertura para possível colaboração dada a importância que estes fóruns representam no trabalho do grupo. | |

| | | | | | |
|----------------------------------|-----------------------------|---|--|---|--|
| | Comunicação e imagem | <p>Identificação das mensagens a transmitir na comunicação social e métodos/plano de o fazer, de acordo com o plano de investigação e publicação do Gdl e das dinâmicas de comunicação social em torno dos temas tratados pelo Gdl.</p> <p>Programas de formação de jornalistas (PANOS, Rádio Moçambique e outros)</p> <p>Formação do pessoal do Gdl em comunicação social.</p> | De acordo com os planos específicos a formular, em conjunto com a equipa de comunicação e imagem. | Todo o Gdl em conjunto com a equipa de comunicação e imagem. | O programa de formação com os jornalistas, assim como outras actividades com a equipa de comunicação não avançaram. Em parte devido a mudanças de instalações do IESE, posterior foco na preparação da IV conferência, e saída de 2 dos membros da equipa de comunicação. |
| Capacitação institucional | Formação interna de pessoal | <p>Formação "on the job" em economia política e análise macroeconómica (2014-15).</p> <p>Envio de 2 investigadores para o programa de mestrado e um para o programa de doutoramento (2014-15).</p> <p>Conclusão de um mestrado (2014)</p> <p>Envio de 2 investigadores para o programa do APORDE (2014)</p> <p>Implementação do programa de avaliação individual dos investigadores</p> | <p>Concepção, programação e implementação dos programas de acordo com os procedimentos do IESE.</p> <p>Implementação do programa de formação/avaliação.</p> <p>Busca de bolsas de estudo para os programas de pós-graduação.</p> | <p>Supervisão de CNCB e participação de todo o staff do Gdl.</p> <p>Bolsas de estudo.</p> | <p>Em 2014 nenhum investigador foi enviado para programas de mestrado, e o que estava previsto para um programa de doutoramento, rescindiu o contrato de trabalho com o IESE, por motivos pessoais. Foi concluído um mestrado em 2014</p> <p>O programa de avaliação de investigadores só foi concluído no segundo semestre, devido a acontecimentos exógenos que afectaram as actividades do grupo no primeiro semestre</p> |
| | Networking | Consolidação e institucionalização da | Revisão da experiência e gradual institucionalização, | | A cooperação com a universidade Católica não |

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|---|
| | | cooperação com a Universidade Católica de Moçambique, Universidade de Londres, Universidade de Witwatersrand, ActionAid e Sindicatos, Autoridade Tributária, Banco de Moçambique e CTA. | evoluindo gradualmente para planos mais sistemáticos e memorandos de entendimento. | | foi ainda consolidada, em grande parte por falta de clareza por parte desta das áreas, e assuntos que podem cooperar com o IESE |
| | Reorganização e redimensionamento do Gdl | De acordo com o programa de investigação e comum de médio e longo prazos. | A conceber em 2013 e implementar em 2014. | Supervisão de CNCB com participação de todo o <i>staff</i> do Gdl. | O GDI passou a contar com menos um membro (RO), que rescindiu o seu vínculo com o IESE em finais de 2013. O grupo também devia ter iniciado com um novo membro, enviado para estudar por dois anos na Universidade de Wits (África do Sul). A contratação deste não se efectivou por motivos nunca devidamente esclarecidos. O grupo foi reestruturado e conta actualmente com um coordenador adjunto. |
| | Organização de dados estatísticos | Identificação, recolha e organização de dados estatísticos relacionados com o trabalho do Gdl. | Resultante das notas conceptuais dos projectos e artigos. | Supervisão de CNCB e participação de todo o <i>staff</i> do Gdl. | Discussões iniciais foram feitas por três membros do grupo. Contudo a falta de clareza sobre o que devia ser feito e objectivos, a sobreposição de tarefas, a saída do IESE de um dos membros do grupo condicionaram o avanço desta actividade. Mas, esta acordado que a |

| | | | | | |
|--|-----------------------------|---|---|---|--|
| | | | | | necessidade de organização e actualização de base de dados estatísticas deve ser uma tarefa prioritária. |
| | Organização da bibliografia | Identificação e aquisição da bibliografia necessária. Lançamento no Zotero. Depósito da bibliografia no CD. | Resultante das notas conceptuais dos projectos e artigos. | Supervisão de CNCB e participação de todo o staff do Gdl. | Idem |

Quadro 9:GDI - “População, Pobreza e Protecção Social” (Gdl-PPPS)

| Projectos | OBJECTIVOS/TEMÁTICA | PRODUTOS | PROCESSOS | RECURSOS | OBSERVAÇÕES | |
|------------------------------------|---------------------|---|--|--|---|--|
| Actividades de Pesquisa Científica | Ref. | | | REALIZADO | NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO PLANO | |
| | PPS-1 | <p>Pensão Universal para Idosos em Moçambique: Pertinência, Viabilidade e Sustentabilidade.</p> <p>O objectivo final é preparar uma proposta de política colaborativa ampla (incluindo o Governo, mas não só), com enfoque na justificação teórica fundamentação da proposta financeira e operacional.</p> | <p>Relatório de pesquisa com enfoque nos dados com representatividade e nacional, nomeadamente Censos populacionais.</p> <p>Preparação de uma proposta analítica e financeira para uma pensão universal para idosos.</p> | <p>A partir dos estudos realizados pelo Gdl-PPS, nomeadamente a pesquisa de 2013 em colaboração com a HelpAge International, pretende-se preparar uma proposta de política pública, com enfoque no argumento teórico, proposta financeira, orçamental e operacional.</p> | <p>Gdl + associados (investigadores e potenciais OSC) (Gustavo Sugahara).</p> <p>PUBLICADO:</p> <p>(Sugahara 2014). (Francisco & Sugahara 2014a). (Francisco & Sugahara 2014b) (Francisco & Sugahara 2014b) (Francisco & Sugahara 2014c)</p> | <p>- Em 2014 avançou-se em áreas completamente e relevantes para a elaboração da proposta orçamentada. Constatou-se ser conveniente esperar por alguns dos resultados da pesquisa sobre poupança, relacionada com o PPS-3, conforme referido abaixo.</p> <p>- No seguimento do livro publicado em 2013, ao longo de 2014 partilhámos o conteúdo do referido livro e elaboramos artigos adicionais sobre a problemática da população idosa. Elaborou-se um artigo que integra o Desafios 2014(Francisco & Sugahara 2014a).</p> <p>- Apresentação de Gustavo num seminário no Rio de Janeiro (Sugahara 2014). Previamente elaboramos um IDeIAS sobre a “cultura do cuidado” e a apresentação no Rio de Janeiro está em fase de conclusão, mas o mesmo não foi realizado. Em vez disso, preparamos o tema a ser apresentado na IV Conferência do IESE (Francisco & Sugahara 2014d) e publicamos um novo Boletim IDeIAS Nº 67, em Português (Francisco & Sugahara 2014b) e Inglês (Francisco & Sugahara 2014c).</p> <p>- Esta pesquisa deverá continuar em 2015, com maior enfoque nas opções alternativas de financeiras e orçamentais. Com a itegração de um novo membro na equipa, o qual teve trabalhado anteriormente no Ministério das Finanças, esperamos poder aprofundar esta componente da pesquisa. Por outro lado, esperamos poder realizar acções de intervenção social, com o objectivo de influenciar a agenda das políticas públicas do novo Governo e Presidência, resultantes das eleições de 15 de Outubro de 2014.</p> |
| | PPS-2 | <p>Agregados familiares, Fecundidade e Pobreza no Contexto da Transição Demográfica em Moçambique</p> <p>O objetivo é analisar o impacto das mudanças no</p> | <p>1 Seminário Interno</p> <p>1 Texto de Discussão</p> <p>1 Caderno</p> | <p>Evidências a partir dos IAFs e Censos (1997 a 2009)</p> | <p>Gdl + Associados (Ana Carvalho – não se concretizou o envolvimento desta investigadora).</p> | <p>- Este projecto não chegou a arrancar, por falta de investigadores para a realizar. A potencial investigadora associada que tinha mostrado interesse, no final de 2013, acabou por não apresentar a proposta específica do projecto de pesquisa.</p> <p>- No 2º semestre continuamos sem possibilidade de concretizar o projecto por outras vias, por falta de pessoal no Gdl.</p> <p>- Enquanto não for possível dispor de um investigador interessado e</p> |

| | | | | | |
|--------------|---|--|--|--|--|
| | tamanho, estrutura e composição dos agregados familiares no bem-estar e pobreza, medido através dos dados dos bens duráveis nos IAFs e Censos. | 1 Ideias | | REALIZADO: Nada se avançou | capaz de investigar este assunto, pensamos que o mesmo deverá ficar pendente. |
| PPS-3 | Poupança em Moçambique O objectivo é analisar o comportamento da poupança em Moçambique, enquadrado no contexto demográfico, macro económico e político nacional e internacional. | 1 Seminário Interno 1 Texto de Discussão 1 Caderno 1 Ideias | Estudo empírico recorrendo à base de dados Penn World Table (PWT) 7.1 e 8.0, bem como Inquéritos e Censos nacionais do INE. | Gdl (A.Francisco, Moises Siúta) + Associado a confirmar. PUBLICADO: (Francisco & Siúta 2014h) (Francisco & Siúta 2014a) (Francisco & Siúta 2014b) (Francisco & Siúta 2014c) (Francisco & Siúta 2014d) (Siúta 2014a) (Siúta 2014b) | - Este sub-produto vale por si, se bem que esteja ligado e seja relevante para o PPS-1. Eventualmente, pretendemos debater o impacto de uma pensão universal no comportamento da poupança em Moçambique é o tema de um artigo em preparação. Mas, antes disso precisamos de conhecer e caracterizar a própria poupança, no passado e presente. - Realizamos uma pesquisa bibliográfica e avançamos com a exploração de bases de dados até aqui praticamente inexploradas, no que diz respeito a Moçambique. Elaborou-se e publicou um artigo (Francisco & Siúta 2014h) no livro Desafios 2014. - Previa-se publicar um Texto de Discussão mais técnico, mas este ficou em fase de draft, por falta de tempo dos autores, que tiveram que priorizar outras actividade - Foram publicados dois IDelIAS sobre poupança interna, Boletim N°o 65, em português (Francisco & Siúta 2014a) e inglês (Francisco & Siúta 2014b); Boletim 66: em português (Francisco & Siúta 2014c) e em inglês (Francisco & Siúta 2014d) - Moisés Siúta conclui e defendeu com sucesso a sua tese de licenciatura, relacionada com o tema desta pesquisa (Siúta 2014a). Relacionado com esta tese e o tema em pesquisa foi também apresentado um seminário interno (Siúta 2014b). - Esta em curso a preparação de um artigo baseado no tema da tese para o Desafios 2015. - Acreditamos que a pesquisa sobre poupança continua a justificar-se que continue em 2015, visto haver importantes aspectos que precisa de ser aprofundados e explorados.n |
| PPS-4 | O papel da propriedade na configuração das formas de protecção social e segurança humana em | 1 Seminário Interno 1 Texto de Discussão 1 Caderno | Revisão de Literatura Exploração de Bases de dados relevantes, nomeadamente TIAs e Censos Agro-pecuários (CAPs) 1999/2000 e | Gdl + associados (em processo de recrutamento) (Parceria com o CEMO) | - Na sequência de contactos informais com membros do Centro de Estudos Moçambicanos (CEMO), optou-se por estabelecer um Memorando de colaboração numa pesquisa que envolve a exploração de dados dos TIAs e CAPs. O Memorando foi assinado a 17 de Março pelos Directores do IESE e do CEMO - A pesquisa iniciou, mas ao fim de três meses foi interrompida, por |

| | | | | | | |
|----------------------------|--|--|---|---|---|--|
| | | <p>Moçambique.</p> <p>Avaliação dos custos e benefícios dos direitos de propriedade cidadã, num contexto de monopólio estatal formal da terra e dos recursos naturais e crescente informalização da apropriação pelos cidadãos e grupos específicos de interesses económicos.</p> | 1 Ideias. | 2009/2010. | <p>REALIZADO:</p> <p>Draft elaborado, mas por enquanto pendente</p> | <p>solicitação do CEMO que não conseguiu garantir o apoio financeiro do FAN. Tinha ficado dois anos sem apresentar produtos.</p> <p>- Ao nível do IESE chegamos a preparar um draft até finais de Junho. Na sequência da interrupção da parceria, o referido draft também ficou interrompido.</p> <p>- Durante o 2º semestre não foi possível remotar a pesquisa, com apoio de outra organização, por falta de equipa interna. Contudo, devido à importância do tema e tendo em conta o que já foi realizado, acreditamos ser útil procurar alternativas de apoio financeiro para se concluir a pesquisa.</p> <p>No primeiro trimestre de 2015 será feito um pedido de apoio específico para este projecto, possivelmente ao MASC ou a outras organizações interessadas.</p> |
| Intervenção Social Directa | | Publicação de um livro | Finalização da organização e publicação do livro. | <p>Processo de produção do livro: outline, escolha dos artigos, articulação com os autores. / Utilização como base das apresentações na III Conferência do IESE, mas também a participação em duas conferências internacionais: A "1st IAGG Africa Region Conference on Gerontology and Geriatrics", Cape Town, 17 to 20 October 2012; e "High-Level Conference – Social Security Systems in Developing Countries", Brussels, November 13th 2012.</p> | <p>Gdl + associados.</p> <p>REALIZADO:</p> <p>Não se avançou para além dos contactos</p> | <p>No segundo semestre de 2013 abordamos diversos investigadores presentes nas referidas conferências, solicitando o material apresentado e eventuais outras informações relevantes. A nova proposta editorial encontra-se praticamente finalizada. Os organizadores esperam submeter a proposta até meados de Agosto, quando também avançam com a solicitação formal dos artigos para a edição final.</p> <p>- Este produto não foi concretizado por falta de tempo dos membros do Gdl, os quais ficaram completamente envolvidos nas outras tarefas em que estiveram envolvidos.</p> |
| | | Desafios para Moçambique 2014 | <p>Produção de um artigo.</p> <p>Seminários nas</p> | <p>Outline da secção, identificação de autores/artigos; organização do plano</p> | <p>Autor(es):</p> <p>PUBLICADO:</p> <p>(Francisco & Siúta 2014h;</p> | <p>O Gdl contribuiu com dois artigos (Francisco & Siúta 2014h; Francisco & Sugahara 2014a)</p> |

| | | | | | | |
|--|--|--|----------------|--|---|---|
| | | | provincias (2) | de produção e edição dos artigos. | Francisco & Sugahara 2014a) | |
| | Participação na actividade de comunicação e imagem, através de divulgação pública, debates públicos e entrevistas, via rádio e televisão, artigos de imprensa. | Apresentação de um conjunto de sugestões práticas, ao sector de Comunicação do IESE, não dependentes de complicadas mudanças técnicas no software da Pagina Web do IESE, mas úteis para o melhor aproveitamento e divulgação dos nossos produtos | | Em coordenação com o Conselho Científico e a equipa de comunicação e imagem. | Gdl; produtos de investigação e publicações produzidas. PUBLICADO: (Francisco & Lopes 2014) (Francisco 2014a). (Francisco & Siúta 2014e, 2014f; O País 2014) (Francisco & Sugahara 2014e) (Francisco 2014b). | <p>- Divulgação na imprensa do trabalho de pesquisa partilhado pelo Gdl, ver referências: (Francisco & Siúta 2014e, 2014f; O País 2014).</p> <p>- Artigo numa revista internacional (Francisco 2014a).</p> <p>- Seminário (Francisco 2014c)</p> <p>- Duas palestras (20 e 21 de Março) num seminário de jovens liberais organizado pelo CEMO. As apresentações não foram partilhadas publicamente na Web Page do IESE.</p> <p>- Artigo sobre o Índice Global de Idosos, por ocasião do dia 1 de Outubro d2 2014 (Francisco & Sugahara 2014e).</p> <p>- Apresentação no Lançamento do Índice Global das Pessoas Idosas, a 19 de Novembro de 2014 (Francisco 2014b).</p> <p>- Entrevistas e participações públicas diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Debate sobre o Relatório do Desenvolvimento Humano 2014, Televisão TIM, 29. 07. 14; • Debate sobre o Índice de Desenvolvimento Humano 2014, Televisão GUNGUN, "Boca no Trombone", 31. 07. 14; • Apresentação e prefácio do livro de Maria Antónia Lopes, (Francisco & Lopes 2014) • Entrevista ao Jornal o País e STV, Programa o "País Económico", sobre dinâmica demográfica em Moçambique, 27 de Outubro de 2014. • Organização do debate na turma de Seminários de Investigação, "Pró e Contra o Projecto GNL Moçambique", Faculdade de Economia, 4 de Novembro de 2014. • Apresentação no Seminário de Divulgação do Desafios 2014, António Francisco, Xai-Xai, 11 de Novembro. • Apresentação no Seminário de Divulgação do Desafios 2014, Moíses Siúta, Manica, 24 de Novembro. • Apresentação no Seminário de Divulgação do Desafios 2014, Moíses Siúta, Pemba, 5 de Dezembro. • Debate na STV, Programa o "País Económico", sobre Orçamento e Desafios para 2015, 26 de Novembro 2014. • Entrevista ao Jornal "Sol do Índico", sobre desafios actuais do desenvolvimento económico em Moçambique, 16 de Dezembro de 2014. |

| | | | | | | |
|--|--|---|---|--|--|--|
| | | <p>Continuação da actividade lectiva na Faculdade de Economia, Universidade Eduardo Mondlane (UEM).</p> | <p>Curso de “Economia do Desenvolvimento”, 1º Semestre;</p> <p>Curso “Seminários de Investigação”, no qual é ministrado o R Software, 2º Semestre.</p> <p>Sala de Aula Virtual através do Moodle (www.bazarconomia.org)</p> | <p>Concepção e programação da formação de dois novos investigadores em questões de desenvolvimento económico e protecção social;</p> <p>Organização de material relevante para ensino e investigação. Envolvimento de um estudante de fim do curso de Licenciatura, para formação como assistentes, na actividade lectiva e de pesquisa.</p> <p>Sistematização do ensino-aprendizagem, através do software Moodle.</p> | <p>Gdl + Colaborador- estudante em processo de recrutamento.</p> <p>Supervisão de trabalhos de fim de cursos de 2 estudantes de Economia.</p> <p>PUBLICADO: (Siúta 2014c) (Rosário 2014) (Francisco & Siúta 2014g).</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Regência das aulas de “Economia e Desenvolvimento”, no 1º Semestre, envolvendo A Francisco, como regente, e M. Siúta, como Assistente Colaborador. Nesta cadeira introduziu-se o R software, pela primeira vez, como ferramenta de análise das estatísticas económicas. Por outro lado, as aulas continuam a beneficiar do uso da sala virtual, através do Moodle (www.bazarconomia.org). - Regência das aulas de “Seminários de Investigação”, no 2º Semestre, dos Cursos Labora I e Pós-laboral, envolvendo A Francisco, como regente, e M. Siúta, como Assistente Colaborador. - Continuação com o uso do R Software nas disciplinas de “Economia do Desenvolvimento” e “Seminários de Investigação”. - Foram concluídas com sucesso duas teses de Licenciatura em Economia, supervisionadas por António Francisco, uma sobre o papel da poupança externa em Moçambique (Siúta 2014c) e outra sobre a banca islâmica (Rosário 2014). - Publicação do IDeAIS, Boletim N° 67, resultante de um debate temático realizado na turma de Seminários de Investigação do 4º Ano da Licenciatura em Economia, na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (Francisco & Siúta 2014g). - Submissão da Candidatura a Professor Catedrático na UEM, por parte de António Francisco. O processo deu entrada na Faculdade de Economia da UEM em 24 de Abril; foi discutido pelo Conselho Científico da FE a 7 de Julho e enviado para a Reitoria. Desde então aguarda prosseguimento na Reitoria, não havendo ainda qualquer informação sobre os passos em curso. |
| | | <p>Organização do Gdl, em termos de Recursos Humanos, e actualização da secção do Gdl no Website do IESE.</p> | <p>Mobilização de novos investigadores</p> <p>Actualização da Página do Gdl na Website</p> | <p>Identificação e sistematização do material em arquivo a destacar.</p> <p>Articulação e fornecimento de informação a redes e sites; e.g. o CIPS (Centro de Informação em Protecção Social).</p> | <p>Gdl.</p> <p>REALIZADO:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foram mobilizados dos novos investigadores para o Gdl - Nada se avançou formalmente na melhoria da Comunicação - Acções informais e casuais foram realizadas para preparar um alternativa de melhoria da comunicação dos produtos do Gdl. | <ul style="list-style-type: none"> - Moises Siúta foi em Outubro a integrar o IESE, após ter colaborado e concluído com sucesso sua tese de Licenciatura em Economia. - Ivan Semedo com convidado e deverá integrar o IESE, em Fevereiro de 2015 - Praticamente nada foi avançado, em termos formais, porque também nada avançou em termos de mudanças visando o envolvimento das equipas de pesquisa na elaboração dos conteúdos das suas secções na página Web do IESE. - A nível informal procurou-se divulgar os produtos do Gdl-PPS através do Facebook, Twitter, em entrevistas e participação em debates públicos, bem como contactos individuais com jornalistas sugerindo a divulgação dos temas abordados. |

Quadro 10: GDI Cidadania e Governação –

Para o biênio 2014-2015, o GDI C&G definiu três temáticas orientadoras para a sua pesquisa: eleições e participação dos cidadãos, com destaque para a problemática da abstenção; governação local e prestação de serviços públicos; questões do relacionamento de Moçambique com as economias emergentes (China e Brasil). O quadro abaixo mostra o nível de realização das actividades planificadas (coluna “Nota sobre o cumprimento do plano”).

| | OBJECTIVOS/TEMÁTICA | PRODUTOS | NOTA SOBRE O CUMPRIMENTO DO PLANO |
|-----------------------|--|--|---|
| Actividade científica | Projecto “Governação, Serviços Públicos e Construção do Estado” | Produção de 1 livro. Produção de 6 IDelIAS. Produção de 3 Textos para Discussão. | Os resultados preliminares da pesquisa foram apresentados num seminário do FAN, organizado em Maputo em Novembro de 2013, e estão disponíveis no website do IESE sob forma de três <i>background papers</i> (Textos para Discussão) do projecto FAN. Apresentação de uma comunicação na conferência internacional sobre “Descentralização e Autarquias”, em Luanda. |
| | Conclusão do estudo sobre “ <i>Food Rights and Food Riots</i> ” (Projecto em colaboração com o IDS – o projecto inclui Moçambique, Kenya, Bangladesh e Índia) | Contribuição para uma publicação colectiva com o IDS - Sussex. | Durante o primeiro semestre foi concluída a primeira versão do relatório, que foi apresentada em seminário com os restantes países participantes no IDS, Brighton. O processo de revisão do relatório foi terminado e está pronto a sair com um número dos Cadernos IESE. Foi publicado um working paper na série do IDS. |
| | Conclusão da preparação da publicação “Movimentos sociais e revoltas urbanas” | Produção de 1 livro. | Este livro será preparado com base no relatório do projecto “Food Rights and Food Riots” e poderá incluir textos adicionais sobre a temática que foram apresentados na III Conferência Internacional do IESE, em 2012. Decisão a ser tomada em finais de 2014, ou início de 2015. Produzido um número do Boletim IDelIAS. A preparação da publicação do livro foi interrompida no segundo semestre devido ao impacto do despejo do IESE e será retomada em 2015. |
| | Conclusão do projecto “A abstenção eleitoral” | Produção de um relatório de investigação/livro. Diverso material de divulgação para os <i>media</i> . | No primeiro semestre foi concluído este projecto com a apresentação de drafts de quatro comunicações num seminário (28/5/2014). As comunicações que deviam ser publicadas durante o segundo semestre de 2014, serão divulgadas no primeiro trimestre de 2015. Foi desenhado um novo projecto para dar continuidade a esta pesquisa até ao final de 2015. A primeira fase do trabalho de campo teve lugar em Outubro de 2014, em Murrupula e Manjacaze. Produzido um número do Boletim IDelIAS. |

| | | |
|---|--|--|
| | | |
| A China e o Brasil na agricultura moçambicana | <p>Produção de dois artigos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A China e as elites moçambicanas. Estudo etnográfico do projecto agrícola chinês no Regadio de Xai-Xai; 2. Os modelos brasileiros e chinês de transferência de tecnologia agrícola. | <p>Continuação do projecto “China and Brazil in African Agriculture”. Este projecto é desenvolvido em Moçambique, Etiópia e Zimbabué por uma rede de pesquisa que inclui, para além do IESE, o IDS no Reino Unido, Ethiopian Institute of Agricultural Research (EIAR), na Etiópia, o Institute of African Studies, no Ghana e o Research for Development Trust (RDT) no Zimbabué.</p> <p>Os dois artigos estarão finalizados no segundo semestre. (PEDIR AO SERGIO PARA DAR A INFORMAÇÃO SOBRE ISTO, POIS PARA MIM NÃO FICOU CLARO DO RELATÓRIO DELE)</p> |
| The Voice of China in Africa | <p>Produção de 3 artigos sobre:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Startimes em Moçambique; 2. O Instituto Confúcio em Moçambique; 3. A China na imprensa moçambicana. | <p>Organização e realização de uma conferência em Maputo (Fevereiro de 2014). Foram apresentados dois dos três artigos previstos.</p> |
| A China em Moçambique | <p>Organização da versão inglesa do livro “A Mamba e o Dragão”.</p> | <p>Terminada a edição do livro “China and Mozambique. From comrades to capitalists”, em colaboração Chris Alden (SAIIA), Junho.</p> |
| O Brasil em Moçambique | <p>Organização de 1 livro.</p> | <p>Continuação da redacção e edição do livro “O Brasil na rota de Moçambique”, com lançamento previsto para finais de 2014. O livro é feito é colaboração com o Chris Alden e Ana Alves, ambos investigadores no (SAIIA).</p> |

| | | | |
|----------------------------------|--|--|---|
| | | | |
| Intervenção social | Desafios para Moçambique 2014 | Produção de 3 artigos. Seminários nas províncias (2). | Foram produzidos quatro artigos para o livro. O lançamento público do livro vai ter lugar em Julho de 2014 e, durante o segundo semestre, foram realizados seminários de lançamento em Quelimane e em ... (PEDIR AO SALVADOR PARA COMPLETAR OS LOCAIS ONDE ESTIVERAM OUTROS MEMBROS DO GRUPO) |
| | Desafios para Moçambique 2015 | Produção de 3 artigos. Seminários nas províncias (2). | Estes artigos estão em fase de conclusão, devendo estar prontos no final de Janeiro de 2015. |
| | Participação na actividade de comunicação e divulgação de resultados da pesquisa | Entrevistas, programas de rádio, artigos de imprensa. | Durante o ano de 2014 foram realizadas pelos membros do Grupo várias entrevistas a rádios nacionais e estrangeiras, assim como entrevistas na imprensa nacional. |
| | Continuação da actividade de ensino na UEM, na área de sociologia política e metodologia da investigação | | Durante o ano de 2014 foi feita a leccionação das cadeiras "Teoria da Democracia e Democratização", "Introdução ao Trabalho Científico" e "Processos e Regimes Políticos na África Austral" e "Política Moçambicana" do Curso de Ciência Política na UEM. |
| Capacitação institucional | Formação de pessoal | Formação de um assistente de investigação associado a nível de mestrado. Início do processo de doutoramento de um investigador. | Lúcio Posse iniciou o seu mestrado de dois anos em Estudos Africanos (especialidade - Estado, Política e Relações Internacionais) no Instituto Universitário de Lisboa / Centro de Estudos Africanos. Egídio Chaimite iniciou a sua preparação para o doutoramento em 2015. |

Quadro 11: Centro de Documentação

| Objectivos | Produtos Esperados | Recursos necessários | Ponto de Situação, Junho de 2014 |
|---|---|---|---|
| Apoio à Investigação | Manutenção do acervo de dados estatísticos e relatórios oficiais, nacionais e internacionais. | Levantamento do material em falta nas séries estatísticas; Exploração de oportunidades da sua aquisição, inclusive a partir das bibliotecas pessoais; | Foi feita aproximação junto ao INE, para fazer upgrading das séries/publicações. Começou o tratamento do material oferecido pela Dr ^a Pamela Ribeiro, que contém diversos relatórios actualmente não disponíveis para aquisição. |
| | Institucionalização do acervo dos projectos de investigação, garantindo o devido registo e catalogação de todo o material de investigação | Recolha e disponibilização das bases de dados estatísticas, material de trabalho de campo e bibliografia relevante identificados ou produzidos por investigadores. Integração os elementos do CD nas actividades dos grupos de investigação, visando melhorar a sua compreensão sobre as necessidades dos projectos e a recolha do material; | Trabalho contínuo na recolha de bibliografia de projectos (alimentação a partir da pasta Artigos por introduzir e recortes de jornais). Material de trabalho de campo – ainda por receber a informação do projecto sobre finanças rurais Cooperação com grupos de investigação no processo de preparação do Boletim bibliográfico. Aguarda que os grupos de investigação definem os requisitos de organização necessários para incorporação no CD as bases de dados individuais dos investigadores (processo lançado no ano passado). |
| | Desenvolvimento do acervo bibliográfico geral do IESE | Manutenção das redes do acesso as publicações académicas, e subscrição as redes relevantes identificadas. Subscrições aos periódicos nacionais e alimentação da base de recortes, e facilitação da pesquisa com os descritores. Aquisições pontuais dos artigos não disponíveis nas redes, necessários para o trabalho de investigação. Aquisições dos livros e periódicos solicitados por Gdl. Exploração de oportunidades de alimentar o CD com o material relevante a partir dos acervos pessoais; | As redes de acesso as publicações mantidas, feita actualização dos IPs junto as redes. Foram feitas subscrições aos periódicos para o ano 2015 Base de dados de recortes actualizada. Foi compilada e adquirida nas livrarias internacionais uma selecção de livros para alimentar os projectos de investigação. Igualmente, foram adquiridos livros lançados localmente cuja temática esta em linha com o trabalho que o IESE vem desenvolvendo. Foram seleccionados diversos itens da biblioteca pessoal do Dr Ferreira –, a transferência do acervo seleccionado foi interrompida pela mudança do escritório. Foi retirada do CD uma parte da colecção do Dr Castel-Branco, disponibilizada para uso do IESE até então. |
| | Publicações do IESE partilhados num grupo de Zotero, facilitando a gestão da bibliografia | Alimentação da base de dados no Zotero | A Base de dados das Publicações do IESE no Zotero foi actualizada com publicações de 2014. |
| Publicação, Disseminação e Distribuição | Publicação, lançamento e distribuição do livro Desafios para Moçambique | Entrevistas a público-alvo sobre as publicações do IESE Actualização anual da base de dados sobre prestadores dos serviços, a sua especialização e os custos, | Mantidos bases de dados sobre prestadores de serviços. Distribuídas nas redes de distribuição gratuita as últimas publicações do ano 2013 – Desafios para Moçambique 2013, Envelhecer em Moçambique: Dinâmicas do Bem- |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | 2014, e de outras publicações do IESE | Manutenção do sistema de avaliação dos prestadores de serviços. Manutenção e actualização das redes de distribuição dirigida gratuita (física e electrónica), e disponibilização das publicações online. Uso de visitas as províncias para sondagens sobre possibilidade de expansão da rede comercial Coordenação com Conselho Científico sobre a incorporação do Conselho Editorial no processo de produção | Estar e da Pobreza (português e inglês) e Caderno 12 (português se inglês). igualmente foi distribuída a publicação de 2014, Desafios para Moçambique 2014. Desafios para Moçambique 2013 foi disponibilizado online. as visitas as províncias no âmbito da divulgação do desafios mostraram a fraca capacidade de aquisição de livros e pouca presença de livrarias localmente. Assim, continuara sendo viável e abrangente o envio das publicações as entidades interessadas e grupos alvos (universidades, bibliotecas e instituições públicas e organizações não governamentais). |
| | Exposições a acompanhar os eventos do IESE, incluindo nas províncias; e participação nos outros eventos | Parcerias com as instituições, envolvimento de Gdl, Conselho Científico e comunicação; | Realizadas um total de 15 exposições ao longo das províncias onde decorreram seminários, conferencia, palestras e workshops. No primeiro semestre foram feitas 5 exposições em Xai-Xai, Maputo, Lichinga, Tete e Quelimane. Ao longo do segundo semestre foram feitas 10 exposições. Uma durou 2 dias de acordo co o programa da IV conferencia Academica Internacional do IESE com participação de outras 10 instituições reconhecidas como reservatório de conhecimento a nível nacional e de duas livrarias. As restantes 9 exposições decorreram no âmbito do lançamento do livro desafios para Moçambique 2014 e foram realizadas nos seguintes locais: Maputo, Xai-Xai, Quelimane, Gondola, Gurue, Nampula, Nacala, Inhambane e Pemba. |
| | Proposta de Normas de organização de artigos a serem publicados | Análise de normas existentes e levantamento das dificuldades mais frequentes; | As normas foram entregues para serem incluídas no manual de procedimentos do IESE. |
| | Produção do Boletim Bibliográfico | Coordenação com Conselho Científico e Gdl | Produzidas duas edições do boletim bibliográfico, nº 45 e 48. |
| Promoção da imagem do IESE como um repositório importante de conhecimento | Arquivo digitalizado do padre François Houtart online; Fotocópias do material importante e raro do CEA; Base de dados online actualizada | Disponibilização de recursos únicos e de referência Exploração de oportunidades de aquisição de material raro e a sua promoção Concepção de um sistema de alimentação contínua da base de dados e cooperação com Pandorabox | Arquivo do padre François Houtart digitalizado, e feitos descritores – falta por na página, que cuja organização esta em processo de discussão (encontro realizado no primeiro semestre de 2014). Realizado encontro com Pandorabox para discutir opções técnicas viáveis de alimentação de base de dados, assim como a possibilidade de migração para as aplicações mais desenvolvidas (Weebox e Koha). Foi feito um contacto com o provedor do serviço em Portugal, assim serão estudadas as alternativas para posteriormente serem avaliadas e discutidas junto com IT e direcção em 2015. |
| Desenvolvimento Institucional do CD | Assistência técnica especializada | Assistência técnica especializada | Devido ao fim do programa de treinamento, o contrato de assistência técnica com Drª Amélia foi terminado. |
| | Melhoramento das instalações | Serviços para isolar a parte de conservação do acervo do escritório do staff. | Junto com a mudança do escritório, foi feita transferência e organização da parte física do acervo, sendo nas novas instalações a parte de conservação posicionada separadamente do escritório do staff. |

Quadro 12: IT e comunicação

| <i>Objectivo</i> | <i>Produtos</i> | <i>Recursos</i> | <i>Progresso</i> |
|---|---|--|---|
| Provisão dos serviços informáticos | <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Actualização do Hardware, Software, Cópias de segurança e Rede. • Monitorização da utilização da internet e qualidade de serviço prestado. • Reestruturação da utilização dos recursos informáticos | | Reinstalação do novo server e softwares ligados ao Server. Em curso, actividades permanentes |
| Apoio à investigação | <ul style="list-style-type: none"> • Assistência Técnica ao pessoal do IESE. • Implementação de soluções que facilitem o trabalho dos investigadores | | Em curso, actividades permanentes |
| Divulgação do trabalho e imagem do IESE | <ul style="list-style-type: none"> • Utilização de redes sociais e plataformas digitais. • Actualização da página do IESE. • Criação de programas radiofónicos • Criação de parcerias com agencias de informação e organizações de advocacia • Consolidação da relação do IESE com a comunicação social • Produção de um Video Institucional • Produção de videos com o profile dos investigadores | <ul style="list-style-type: none"> • Facebook, Twitter, Youtube, Podcasts, Jornais, TV e outras | <ul style="list-style-type: none"> • Em curso, actividades permanentes |
| Fazer o registo da cobertura dos media sobre o trabalho do IESE | <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o "IESE na Impresa | <ul style="list-style-type: none"> • Jornais, Rádio, internet, TV | <ul style="list-style-type: none"> • Em curso, actividades permanentes |

Actividades Pontuais (preparação e organização da 4ª Conferência do IESE e lançamento e divulgação do "Desafios para Moçambique 2014")

| <i>Objectivo</i> | <i>Produtos</i> | <i>Recursos</i> | <i>Progresso</i> |
|-------------------------------|--|-----------------|------------------|
| Pre-divulgação da conferencia | <ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização dos media • Reactivar a imagen & mensagem do IESE e dos investigadores nos media | | Em curso |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas sobre os principais temas da Conf. • Sensibilização da comunidade académica (Prof. Universitários) & outros centros de pesquisa - escreverem artigos para a conferencia • Publicidade | | |
| Divulgação do trabalho do IESE no resto do país | <ul style="list-style-type: none"> • Angaração do fundos para seminários temáticos | | Após a IV conferencia |
| Divulgação dos seminários dos projectos (GIZ, FAN, Abstenção) | <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias locais • Pre-divulgação dos artigos • Entrevistas com os autores • Publicidade | | Em curso |
| Divulgação do Desafios | <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias locais • Pre-divulgação dos "principais" artigos • Entrevistas com os autores • Lançamento do Desafios • Seminários provinciais • Publicidade | <ul style="list-style-type: none"> • Jornais, Rádio, internet,TV | Concluído, parçilamente. Falta ainda a divulgação do livro no resto do País |

Quadro 13: *Administração e Finanças*

| OBJECTIVO | PRODUTOS | RECURSOS | OBSERVAÇÕES |
|--|--|---|--|
| Sistema do <i>procurement</i> do IESE | Organização de concursos | Angela Cunha + equipa de administração | <p>Actividades finalizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visita a organizações da sociedade civil para entender o sistema de procurement e obter experiencias • Finalizado o manual de procedimentos onde foi incluído o processo de procurement de bens e serviços <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Circular o manual de procedimentos internamente para o pessoal do IESE |
| Desenvolvimento de infra-estrutura | Decisão sobre a construção do edifício do IESE | Direcção do IESE em colaboração com parceiros | <p>Actividades finalizadas</p> <p>lançado o concurso em Novembro de 2015</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recebida a planta topográfica das autoridades municipais <p>Actividades em curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • recepção das propostas de vários concorrentes ate finais de Fevereiro de 2015 <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleccionar o concorrente com a melhor proposta • submeter a proposta aos doadores para financiamento |
| | Limpeza e construção do muro no espaço do IESE | DAF + Empresa a contratar | <p>Actividades finalizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma <p>Actividades em curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obtenção do título <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • O processo ainda não iniciou por estar aguardando título e fundos |
| Financiamento para o período 2014-2015 e a médio prazo | Conclusão de acordos com parceiros | Direcção do IESE | <p>Actividades finalizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com IBIS • Com Dinamarca • Com DFID • Contracto com MASC para FC ate finais de 2014 |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <p>Actividades em curso</p> <ul style="list-style-type: none"> • Renovação do contrato com a cooperação Suíça • Renovação do contrato com IBIS para II fase <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurar parcerias adicionais |
| | Detalhar a estratégia financeira incluindo uma decisão sobre o sistema de “fund raising” | Direcção do IESE | <p>Actividades finalizadas Nenhuma</p> <p>Actividades em curso Nenhuma</p> <p>Actividades por fazer Estratégia financeira</p> <p>Razões para o atraso: Vai ser feita com a preparação da nova estratégia do IESE 2016-2019</p> |
| Desenvolvimento dos recursos humanos | Definição e implementação do sistema de avaliação para o pessoal com critérios e ferramentas adequadas | Direcção do IESE | <p>Actividades finalizadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema piloto de avaliação para investigadores • Implementado do sistema piloto para investigadores <p>Actividades em curso</p> <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de avaliação do pessoal administrativo. <p>Implementar os dois sistemas</p> |
| Desenvolvimento do sistema de governação do IESE | Actualização dos procedimentos administrativos e financeiros | Direcção do IESE | <p>Actividades finalizadas foi contratado pelo MASC a Intellica para compilar e consolidar o MP</p> <p>Actividades por fazer</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprovar o manual de procedimentos na Assembleia Geral do IESE |
| IV Conferência do IESE | | Pessoal do IESE, equipa administrativa e empresas externas | <p>Actividades finalizadas Realizada a conferencia nos dias 27 e 28 de Agosto de 2014</p> |
| Actividades não planificadas na Administração | | Pessoal do IESE, equipa administrativa e empresas externas | <ol style="list-style-type: none"> 1. Aquisição de viatura para o IESE 2. Mudança de escritórios |

ANEXO 2: PRINCIPAIS ENCONTROS COM PARCEIROS E ENTIDADES

Quadro 14

Lista de encontros com entidades públicas, bilaterais, multilaterais e outras entidades

| Entidade | Tema/Assunto | Decisão/Resultado/Aprendizagem |
|--|--|---|
| Prof. Jesus Garcia-Luengos, Coordenador de RESET (Research on Security and Transnational Governance) e Sr. Javier Cabrera, responsável da área de Recursos Naturais do Grupo de Estudos Africanos da Universidade Autónoma de Madrid e colaborador do <i>think-tank</i> de investigação espanhol RESET | Partilha de informação e discussão de possibilidades de cooperação na área de investigação | Prosseguimento de contactos entre o IESE e o RESET |
| Anabela Rodriguez, Directora Geral de WWF em Moçambique | Possibilidade de cooperação entre IESE e WWF | Avaliação com a WWF de propostas de financiamento de projectos concretos (sobre base de dados de empresas e sector florestal). Mas que não avançou. |
| Roger Nord, Director Adjunto do Departamento Africano do FMI | Percepção da sociedade civil sobre questões a serem discutidas na conferência internacional "África em Ascensão" realizada a 29 e 30 de Maio em Maputo | |
| CIP, OMR e missão da PNUD dos EUA | Mesa redonda sobre formulação do apoio a Moçambique no contexto das Indústrias Extractivas | Partilha de experiências e opiniões sobre o papel da indústria extractiva no desenvolvimento das comunidades |

| | | |
|--|--|---|
| Secretário Adjunto para Energia dos USA | Percepção da sociedade civil sobre o ambiente em Moçambique | |
| Assessor da Ministra de Recursos Minerais | Discussão de questões ligadas à plataforma de recursos naturais. | |
| Medicus Mundi | Identificação de linhas de colaboração entre o IESE e a Medicus Mundi. | Possibilidades de estabelecimento de acordos de financiamento |
| Investigadores do Centro de Estudos Moçambicanos e Internacionais (CEMO) | Papel da Sociedade Civil no desenvolvimento económico | |
| CEMO | Memorando de Entendimento destinado a operacionalizar uma investigação, no âmbito de um projecto de pesquisa sobre "Relação Entre a (Não) Transaccionabilidade da Terra e o Ambiente de Negócios em Moçambique: Uma análise dos Custos e Benefícios". Um projecto de investigação financiado pelo Fundo do Ambiente de Negócios (FAN). | |
| International Longevity Centre Brazil (ILC-BR) | Pesquisa sobre envelhecimento populacional | Apresentação dos resultados da pesquisa sobre envelhecimento populacional |

| | | |
|--|---|---|
| HelpAge international | Participação no debate sobre a resposta dos países nórdicos ao envelhecimento global | Apresentação dos resultados da pesquisa sobre envelhecimento populacional |
| FMI, Sra. Sabina Bathia | Participação na mesa redonda organizada pelo FMI no dia 24 de Abril para discutir sobre a situação económica em Moçambique e o papel da sociedade civil moçambicana | O IESE participou em conjunto com outras organizações: CIP, CTV, Kuwuka e FMI. O encontro serviu para troca de experiência dos vários trabalhos que as organizações vêm fazendo, e solicitação do FMI para que as organizações aderissem e participassem activamente da conferência Africa Rising, que foi realizada em Maio em Maputo. |
| Encontro com consultor da Cooperação Suíça | Encontro sobre Financiamento do IESE realizado a 24 de Junho | O encontro procurava discutir como o trabalho do IESE poderia ser divulgado a nível local, e como a cooperação Suíça poderia fortalecer e participar para reforçar o conhecimento de outras organizações sobre o trabalho feito a nível central por organizações como IESE e CIP. |
| Cooperação Suíça em Moçambique, o substituto da representante Sra. Laura BOTT, o Sr. Svenne Cooperação Suíça no Benin, | | O encontro consistiu basicamente na explicação do que é IESE, sua natureza e composição, impacto do trabalho realizado nas políticas públicas, e replicação por outras OSCs em acções de advocacia, perspectivas de trabalho, etc., o despejo, o carácter da instituição, e modelo de financiamento via fundo comum. |

| | | |
|---|--|--|
| FOS/Bélgica | Discussão do projecto sobre casualização do trabalho | Foram discutidas questões sobre a pesquisa de campo e clarificação sobre o orçamento e pedido de alguns documentos como o contrato assinado pelas três organizações. nomeadamente IESE, FOS e SINTAF (Sindicato Nacional de trabalhadores Agro-Florestais) |
| FMI | Discussão sobre a percepção do IESE sobre a económica de Moçambique e governação, no âmbito da terceira revisão do programa do FMI com o Governo de Moçambique | |
| Embaixada da Dinamarca | Discussão de questões ligadas a indústria extractiva e crescimento económico em Moçambique | |
| Director adjunto e chefe do departamento da África Oriental e Austral do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Suécia | Discussão que questões sobre crescimento económico, governação e eleições | |

ANEXO 3: Relatório de Avaliação da IV Conferência Internacional do IESE

A preparação da IV Conferência Internacional do IESE, subordinada ao tema **Estado, Recursos Naturais e Conflito: Actores e Dinâmicas**, começou com o lançamento do convite à apresentação de comunicações, em Fevereiro de 2014 que foi divulgado através do website do IESE, da lista de distribuição do IESE por correio electrónico e de várias redes académicas internacionais com as quais o IESE mantém contacto. A conferência foi marcada para os dias 27 e 28 de Agosto de 2014 e teve lugar nessas datas nas instalações do Indy Village, em Maputo (veja o programa no fim deste anexo).

Como é característico de eventos desta natureza, a IV Conferência Internacional do IESE tinha como objectivo principal a apresentação e discussão de trabalhos científicos sobre a temática principal e temas afins, e a criação de oportunidades para contactos académicos e estabelecimento de parcerias de investigação, assim como a divulgação de publicações de instituições moçambicanas, académicas e outras.

Apesar de ter havido, em pleno processo de preparação da conferência, o despejo súbito e em condições extremas do IESE (15 dias para abandonar o escritório e encontrar instalações alternativas), foi possível ultrapassar essa dificuldade e a conferência teve lugar nas datas previstas, contando com uma presença total de cerca de 437 participantes no primeiro dia e 226 no segundo dia. Nestes dois dias foram apresentadas 60 comunicações organizadas em 18 painéis paralelos e 7 módulos. Foi realizada uma exposição de livros e outras publicações no campo das ciências sociais em Moçambique.

A Comissão Organizadora geriu o processo de submissão de comunicações, de divulgação da informação sobre a conferência nos *media*, de análise e selecção das propostas recebidas, assim como da definição do programa das sessões (incluindo, os módulos, painéis e os apresentadores e moderadores). O programa final está anexo ao presente relatório.

Foram aprovadas 67 das 105 propostas de comunicações recebidas. Houve 7 apresentadores que não puderam participar na conferência dos quais um justificou tendo tido orientações superiores do Ministério. Das 60 comunicações apresentadas na conferência, 25 eram de investigadores moçambicanos (das quais 10 do IESE), 13 apresentações de investigadores de

países africanos e as restantes 22 de investigadores da Europa, Estados Unidos da América, América Latina e Ásia.

- Assim, o IESE **foi** responsável por 10 apresentações (das 60 existentes), feitas por investigadores permanentes e associados:
 - Por investigadores Permanentes:
 - *Esboço para uma Crítica da Economia Política do Desenvolvimento em Moçambique*
 - *Promoção de Conteúdo Local dos Mega-projectos em Moçambique: Dinâmicas dos Fornecedores Locais*
 - *Porque é que os bancos Comerciais não respondem à redução das Taxas de Referência do Banco de Moçambique? Reflexões*
 - *Reformas de descentralização e serviços públicos*
 - *Das revoltas às marchas: Emergência de um repertório de acção colectiva*
 - *Impacto acerca da implementação de uma pensão universal para idosos em Moçambique*
 - *Limits and possibilities of “non-interference”: implications for Chinese softpower in Angola and Mozambique*
 - Por investigadores associados:
 - *Land, water and agri-business in Gaza, Mozambique: the (re)making of sovereignty? Economic transformation in Tanzania: Vicious or virtuous circle?*
 - *The changing economy of Tanzania. Patterns of accumulation and structural change.*
 - *The relations of production in contract farming: a case from central Mozambique.*
 - *Redes de gestão de água em Nacala: expandir a distribuição ou a dominação?*
 - *Inharrime pelas estradas: notas sobre descentralização e serviços públicos num distrito da província de Inhambane.*
 - *Indústria extractiva e reconfiguração do político em Moçambique.*
 - *Movimentos sociais e a contestação transnacional do “modelo brasileiro” de desenvolvimento agrário: o ProSavana como discurso performativo.*
- Participação na esquematização dos módulos e painéis da IV Conferência do IESE, selecção das comunicações, identificação e convite da *key note speaker*. Duas notas merecem referência – (i) A comunicação académica de abertura **foi** feita pelo académico moçambicano Elísio Macamo, sociólogo, professor de estudos africanos e director do centro de Estudos Africanos da Universidade de Basileia na Suíça. Neste momento, Elísio Macamo faz pesquisas sobre temas

relacionados com cultura política (Moçambique, Zâmbia, Uganda e Suíça), artefactos tecnológicos em meio urbano (Zâmbia, Burquina Fasso e África do Sul), risco e incerteza (Mali e Burquina Fasso), assim como indústria extractiva (Moçambique e Tanzânia). – (ii) Os módulos da Conferência são os seguintes: *Módulo A*: Estado, recursos e desenvolvimento; *Módulo B*: Fiscalidade e mobilização de recursos; *Módulo C*: Economia política do crescimento, acumulação e industrialização; *Módulo D*: Estado, conflitos e sindicatos; *Módulo E*: Serviços públicos e construção do Estado; *Módulo F*: Produção de alimentos, protecção social e cidadania; e *Módulo G*: Economias emergentes e desenvolvimento em África

A exposição foi marcada pela presença de 15 instituições, em diversas modalidades, reconhecidas na área de produção de conhecimento. Além de exposições presenciais, algumas entidades de pesquisa nacionais e internacionais marcaram a sua presença, disponibilizando o seu material de investigação para distribuição entre participantes (revistas do Centro de Pesquisa de São Tomás, relatório de pesquisa do programa MuniSam, CD sobre governação do SOAS da Universidade de Londres). O acesso a uma selecção de diversas publicações sobre Moçambique foi facilitado para participantes por dois livreiros nacionais, Conhecimento e Kapicua.

A tabela 1 abaixo resume as instituições que para além do IESE participaram na exposição nesta IV conferência internacional.

Tabela 1: Entidades representadas na exposição junto a IV Conferência Internacional do IESE

| Instituições | Modalidade de participação |
|--|----------------------------|
| Centro de Estudos Africanos - CEA- Universidade Eduardo Eduardo Mondlane | stand individual |
| Centro De Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil - CESC | stand individual |
| Centro de Estudos Moçambicanos e Internacionais - CEMO | stand individual |
| Centro de Integridade Pública - CIP | stand individual |
| Departamento de Sociologia, UEM | stand individual |
| Direcção Nacional de Estudos e Análise de Políticas - DNEAP | stand individual |
| WLSA Moçambique | stand individual |
| Faculdade de Direito, UEM | stand individual |
| Universidade Pedagógica | stand individual |
| Arquivo Histórico | stand individual |

| | |
|--|-------------------------|
| Livraria Conhecimento | stand individual |
| Livraria Kapikua | stand individual |
| Centro de Pesquisa da Universidade São Tomas | disponibilizou material |
| Relatórios da pesquisa do Paulo Gentil | disponibilizou material |
| Escola de Governação da SOAS | disponibilizou material |

A divulgação e posterior cobertura da conferência pelos *media* foi feita com maior intensidade duas semanas antes da data da sua realização e imediatamente depois, tendo beneficiado de uma boa cobertura jornalística. A tabela 2 resume algumas das redes profissionais internacionais onde foi divulgada extensamente a IV Conferência internacional do IESE. Foram dadas várias entrevistas a diferentes canais de televisão, investigadores do IESE participaram em emissões de rádio e televisão e a imprensa escrita (STV, TVM, TIM, rádio Apoliténica, magazine independente, etc) também publicou materiais relativos à conferência. As comunicações apresentadas foram numa primeira fase disponibilizadas através da rede de contactos e do website do IESE numa ligação dropbox, estando neste momento a proceder-se à preparação para a sua inclusão na série “*conference papers*” das publicações do IESE. Ao longo dos próximos meses e em ligação com a discussão interna sobre os artigos a publicar em livros procurar-se-á relançar o interesse dos jornalistas sobre as matérias tratadas. É importante referir que algumas apresentações serão seleccionadas para publicação no Desafios 2015.

Tabela 2: Circulação de anúncio sobre a IV Conferencia Internacional do IESE nas redes profissionais internacionais

| Rede | Modo de intervenção |
|---------------------------------------|---|
| H-Luso-Africa | anúncio na página e aviso na rede interna |
| Humanities and Social Sciences Online | anúncio na página |
| Heterodox Economics | publicado no newsletter |
| IIPPE | circulou na rede interna de contactos |
| IDEAs | publicado no newslwtter |

Foi opinião praticamente unânime entre os numerosos participantes que a conferência foi bem organizada e permitiu a realização de bons debates à volta das comunicações apresentadas. Existem, no entanto, alguns aspectos ligados ao processo, desde o lançamento do *call for papers* à selecção, à comunicação com os autores e à logística (especialmente a organização de viagens e vistos e as refeições), que necessitam ainda ser aperfeiçoados.

Embora os Grupos de Investigação e o Conselho Científico ainda não tenham concluído a sua análise sobre quais poderiam ser as publicações baseadas nos materiais desta conferência, é previsível que dela possam resultar pelo menos três livros temáticos e vários cadernos.

15 de Setembro de 2014



IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO IESE: “ESTADO, RECURSOS NATURAIS E CONFLITOS: ACTORES E DINÂMICAS”
IV IESE INTERNATIONAL CONFERENCE: “STATE, NATURAL RESOURCES AND CONFLICT: ACTORS AND DYNAMICS”

Datas / Dates: 27 e 28 de Agosto de 2014

Local / Venue: Indy Village (Girassol Indy Congress Hotel & Spa, Rua Makombe Nongué-Nongué, R.1.373), Maputo

Entrada Livre

Programa/Program

| 1º Dia / 1st Day: 27 de Agosto de 2014 | | | |
|---|---|--|---|
| Horas / Time | Actividades / Activities | | |
| Sessão de Abertura da Conferência / Conference Opening Session | | | |
| 08:00-08:45 | Chegada e registo dos participantes / registration of participants | | |
| 08:45-09:00 | Abertura da conferência (Director do IESE / IESE Director Speech – Prof. Doutor Luis de Brito) | | |
| 09:00-09:45 | Comunicação académica de abertura / Keynote Speech (Prof. Doutor Elísio Macamo) | | |
| 09:45-10:00 | Intervalo / Break | | |
| Sessões nos módulos e painéis de discussão / Sessions and Parallel Panels | | | |
| | <u>Módulo A: Estado, recursos e desenvolvimento</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo C: Economia política do crescimento, acumulação e industrialização</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo E: Serviços públicos e construção do Estado</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 10:00-12:30 | <i>Painel A1: Estado, recursos e desigualdades I</i> | <i>Painel C1: Sistema social de acumulação</i> | <i>Painel E1: Estado, poder local e serviços públicos I</i> |
| | Moderador: Alex Segura | Moderador: João Mosca | Moderador: Salvador Forquilha |
| | State, natural resources and energy security: "Resource curse" model and the way out (Anu Muhammad) | Esboço para uma crítica da economia política do desenvolvimento em Moçambique (Carlos Nuno Castel-Branco) | Redes de gestão de água em Nacala: expandir a distribuição ou a dominação? (Domingos Manuel do Rosário) |
| | Balancing the needs of citizens and corporate interests: Tanzania's mineral sector regulation and its relevance to Mozambique (Japhace Poncian) | Planning for Economic Growth and Structural Transformation in Tanzania: Part I Conceptual Issues (Marc Wuyts & Blandina Kilama) | The art of allocating water through licenses and taxes. State power and water resource management in Mozambique (Rosella Alba, Alex Bolding e Raphaëlle Ducrot) |
| "Erros da repetição da história": Os impactos da extracção do carvão sobre o emprego e a produção económica local (1978 - 2012), um | Planning for Economic Growth and Structural Transformation in Tanzania: Part II Empirical Explorations (Marc Wuyts & Blandina Kilama) | Inharrime pelas estradas: notas sobre descentralização e serviços públicos num distrito da província de Inhambane (Euclides Gonçalves) | |

| | | | |
|-------------|--|--|---|
| | olhar aos principais factores e desafios da "indústria extractiva" em Moatize (Nelson Tivane) | | |
| | Transnational Corporations, Human Rights and Environmental Sustainability: Opportunities, Dilemmas, and Paradoxes for the African Extractive Economies (Obijiofor Aginam) | | |
| 12:30-13:30 | Intervalo / Break | | |
| | <u>Módulo A: Estado, recursos e desenvolvimento</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo C: Economia política de crescimento, acumulação e industrialização</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo E: Serviços públicos e construção do Estado</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 13:30-15:30 | <i>Painel A2: Estado, recursos e desigualdades II</i> | <i>Painel C2: Política industrial</i> | <i>Painel E2: Estado, poder local e serviços públicos II</i> |
| | Moderador: Joseph Hanlon | Moderador: Carlos Nuno Castel-Branco | Moderador: Euclides Gonçalves |
| | Land resource in Tanzania: Whose State, whose resource? (Evaristo Hauile) | Promoção de conteúdo local nos mega-projectos em Moçambique: dinâmicas dos fornecedores locais (Epifânia Langa e Oksana Mandlate) | Como as relações entre serviços técnicos, sector privado e comunidades impactam a equidade social e territorial das intervenções públicas: Exemplo do programa PRONASAR no distrito semi-árido de Mabalane (Raphaëlle Ducrot) |
| | Indústria extractiva, êxodo rural e economia camponesa – um estudo de comunidades nas províncias de Nampula, Tete, Gaza e Maputo (João Feijó e Aleia Agy) | Looking at industrial policy through reciprocal control mechanisms: The case of the South African monitor industry development programme (Sibulele Nkunzi e Nicolas Pons-Vignon) | Reformas de descentralização e serviços públicos em Moçambique: Um olhar ao sector agrícola a partir de experiências locais (Salvador Forquilha) |
| | A responsabilidade social corporativa das empresas transnacionais e o papel do Estado: Dinâmicas e perspectivas no quadro da prospecção e extracção de recursos naturais em Moçambique (Carla Guapo Costa e Carlos Paradona) | African industrialization: Is global value chain development the answer? (Susan Newman e Lotta Takala-Greenish) | |
| 15:30-16:00 | Intervalo / Break | | |
| | <u>Módulo A: Estado, recursos e desenvolvimento</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo C: Economia política de crescimento, acumulação e industrialização</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo F: Produção de alimentos, protecção social e cidadania</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 16:00-18:00 | <i>Painel A3: Estado, elites, acumulação</i> | <i>Painel C3: Economias petrolíferas</i> | <i>Painel F1: Estado, produção de alimentos e cidadania</i> |
| | Moderador: João Mosca | Moderador: Lars Buur | Moderador: António Francisco |
| | Land, water and agri-business in Gaza, Mozambique: The (re)making of sovereignty? (Ana Sofia Ganho) | Petroleum resource management in Norway: A role model for upcoming African petro-states? (Jan Isaksen) | When do relative prices matter for measuring income inequality? The case of food prices in Mozambique (Channing Arndt, Sam Jones and Vincenzo Salvucci) |
| | In the surface nothing has yet changed, but the structures are already reshaped (Daniela Andrade) | A miséria do ensino superior: Relação com o saber, exclusão por dentro, financiamento e recursos naturais (Patrício V. Langa) | Das revoltas às marchas: Emergência de um repertório de acção colectiva (Egídio Chaimite) |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | Agriculture is a Mozambican resource. The case for small commercial farmers (Teresa Smart e Joseph Hanlon) | | Revoltas do pão: Um exercício de cidadania? Da percepção económica e sociopolítica dos manifestantes à realidade oficial (Michael Sambo e Kajsa Johansson) |
| | | | Opportunities and challenges for local food procurement by mining companies in Southern Africa: Case studies from Malawi and Mozambique (Ola Bello e Kathryn Sturman) |
| 2º Dia / 2nd Day: 28 de Agosto de 2014 | | | |
| 08:00-08:30 | Chegada e registo dos participantes/ registration of participants | | |
| | <u>Módulo A: Estado, recursos e desenvolvimento</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo D: Estado, conflitos e sindicatos</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo F: Produção de alimentos, protecção social e cidadania</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 08:30-10:30 | <i>Painel A4: Modelos de desenvolvimento</i> Moderador: Adriano Nuvunga The new dynamic of water resource development and management in Southern Africa (Mike Muller) Theory and practice in contesting extractive-oriented infrastructure in South Africa (Patrick Bond) Conservation politics and State formation in Mozambique: The case of Gorongosa and Limpopo parks (Rozen Nakanabo Diallo) | <i>Painel D1: Conflito e construção do Estado I</i> Moderador: Patrício Langa Memória e política no pós-guerra (Eric Morier-Genoud) Resources of violence and war for political negotiations and legitimacy in Mozambique (Victor Igreja) Os desafios da consolidação democrática e da construção do Estado: Um olhar sobre as eleições locais de 2013 (Manuel de Araújo e Nobre Canhangá) From the two-party to the dominant-party system in Mozambique, 1994 – 2012. Framing Frelimo party dominance in context (Adriano Nuvunga) | <i>Painel F2: Estado e protecção social</i> Moderador: Terezinha da Silva Impacto acerca da implementação de uma pensão universal para idosos em Moçambique (António Francisco e Gustavo Sugahara) A desigualdade socioeconómica e a transição demográfica em Moçambique (Boaventura Cau) Dividendo demográfico em Moçambique: Oportunidades e desafios (Carlos Armando e Rogers Hansine) Issues of gender in contexts of development and State: The case of Mozambique (Signe Arnfred) |
| 10:30-11:00 | Intervalo / Break | | |
| | <u>Módulo B: Fiscalidade e mobilização de recursos</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo D: Estado, conflitos e sindicatos</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo G: Economias emergentes e desenvolvimento em África</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 11:00-13:00 | <i>Painel B1: Estado, finanças e acumulação I</i> Moderador: Markus Weimer Natural resources rents and fiscal policy (Johanna Cornet) | <i>Painel D2: Conflito e construção do Estado II</i> Moderador: Domingos do Rosário Indústria extractiva e reconfiguração do político em Moçambique (Elisio Macamo e Nora Julien) | <i>Painel G1: China, Brasil e África I</i> Moderador: João Feijó A China na imprensa moçambicana (Sérgio Chichava) |

| | | | |
|-------------|---|--|--|
| | Achieving tax revenue mobilization in an oil and gas economy (Nara Monkam) | Reassentando em Moatize: Um processo que se repete? (Fernanda Gallo) | Instituto Confucius: Análise qualitativa do soft power chinês em Moçambique (Mário Cuna) |
| | Financing post-war (re) construction: The changing role of natural resources wealth in Angola (Fernandes Dovalé G. Wanda) | Understanding Mozambique's political settlement: Implications for natural resource extraction (José Macuane e Lars Buur) | Relações político-empresariais entre Brasil e África: Exportação de um modelo de desenvolvimento? (Ana Garcia e Karina Kato) |
| | A model to forecast natural gas government revenues in Mozambique (2020 – 2035) (Lindsey Allwright & Vanda Castelo) | | Movimentos sociais e a contestação transnacional do "modelo brasileiro" de desenvolvimento agrário: o ProSavana como discurso performativo (Euclides Gonçalves, Arilson Favareto e Alex Shankland) |
| 13:00-14:00 | Intervalo / Break | | |
| | <u>Módulo B: Fiscalidade e mobilização de recursos</u> <u>SALA: 1 (Chanfuta)</u> | <u>Módulo D: Estado, conflitos e sindicatos</u> <u>SALA: 2 (Embondeiro)</u> | <u>Módulo G: Economias emergentes e desenvolvimento em África</u> <u>SALA: 3 (Umbila)</u> |
| 14:00-16:00 | <i>Painel B2: Estado, finanças e acumulação II</i> | <i>Painel D3: Lutas sindicais</i> | <i>Painel G2: China, Brasil e África II</i> |
| | Moderador: Carlos Nuno Castel-Branco | Moderador: José Macuane | Moderador: Sérgio Chichava |
| | Gestão de receitas públicas versus transparência fiscal (Zita Joaquim e Egidio Cueteia) | Reestruturação produtiva e mundialização de capital, os movimentos sociais e estratégias contemporâneas (Claudia Durans) | Tete: Historical meeting place for Brazilian and Mozambican development elites (Ana Ribeiro) |
| | Porquê os bancos comerciais não respondem à redução das taxas de referência do Banco de Moçambique? Reflexões (Fernanda Massarongo) | National Union of Metalworkers' of South Africa's Role in Building a United Front Against Neoliberalism (Dinga Sikwebu) | China and the IMF-two ways of economic cooperation (Boleslaw K. Jaszczuk) |
| | The South African Macroeconomic regime during the post-apartheid period (Seeraj Mohamed) | Workers in the neo-liberal world order: Relations with capital, governments and their unions (Judith Marshall) | Financiamento da construção da ponte Maputo-Catembe: a história de um processo (Jorge Njal) |
| | | | As relações público-privadas do Brasil com Malawi e Moçambique: qual o papel das instituições nacionais? (Carolina Milhorange de Castro) |
| 16:30 | Encerramento da Conferência/ Conference closing session | | |